

OJOGO

ANDRÉ NAMORA, companheiro do treinador do FC Porto na Académica, traça-lhe o perfil

“Vitor terá o balneário na mão”

“É muito competitivo, mas racionaliza a agressividade e mantém-se calmo”

Central Fayé e avançado Vitor Roque podem chegar do Barça

SELEÇÃO

Martínez transformou-o no jogador mais utilizado e influente da equipa

Portugal gira à volta de Bruno

João Cancelo: “Já se viu que não haverá jogos fáceis”

EUROPEU

Sérvia-Inglterra	0-1
Polónia-Países Baixos	1-2
Eslovénia-Dinamarca	1-1

P5-9

BENFICA

Acredita ter a maioria dos adeptos do seu lado e não considera demissão

RUI COSTA SENTE QUE É A SOLUÇÃO

PSG admite ataque a João Neves

SPORTING

Jornalistas mexicanos falam da pressão num clube que não é campeão desde 2010

Toluca quer Paulinho a quebrar o enguiço

Proposta por Miguel Crespo bloqueada pelo Fenerbahçe

BRAGA

Matheus elogia Horta e Daniel Sousa, mas admite sair da Pedreira

“Não fecho portas a uma boa proposta”

CANOAGEM

Fernando Pimenta venceu a final de K1 5000

Um ouro Europeu já cá canta

VOLTA À SUÍÇA

João Almeida voou, mas a amarela fugiu

Português ganhou contrarrelógio final e terminou em segundo da geral

HÓQUEI EM PATINS

Triunfo [5-3] sobre as águias no arranque da final do play-off

Dragões riram por último

PEGÕES

+ de 1000 prémios internacionais

SELEÇÃO

Rodagem: Bruno Fernandes vai estreiar-se no Euro'2024 já com 5085' nas pernas



A Leste do Reno

Francisco Sebe

Enviado especial
em Marienfeld (Alemanha)



Voz **embargada** de um comum mortal

Atendência de colocar as estrelas do futebol no patamar dos deuses não é nova e até pode ser considerada natural, mas, na maioria das vezes, faz com que os adeptos esqueçam que, por trás dos craques e daquilo que cada um faz nos relvados, há pessoas de carne e osso, com problemas iguais aos de um comum mortal. Ontem, em Marienfeld, João Cancelo deu um exemplo vivo dessa dicotomia, quando, em resposta a uma questão sobre a custosa ausência do Euro'2020, ficou com a voz embargada ao falar "da família e dos amigos com que jogou na rua". A emoção do lateral foi fugaz, mas não passou despercebida aos presentes. Terminada a conferência, o falatório centrou-se no jogador e rapidamente surgiu a constatação: "A nível pessoal, nunca teve uma vida fácil." É verdade. Para lá da inesperada perda da mãe num acidente de viação em 2013, Cancelo viu a família ser ameaçada após a eliminação do Barcelona contra o PSG, na Champions. É importante não esquecer: os astros são, acima de tudo, humanos.

BRUNO TEM A CHAVE

NUCLEAR Médio do Manchester United chega ao jogo de estreia no Euro'2024 como jogador mais influente na "era Martínez"

Selecionador potenciou peso do camisola 8 na manobra da equipa e fez dele o mais utilizado desde que assumiu o leme. E em todo o Europeu, só Oblak chegou à Alemanha com mais minutos nas pernas.

FRANCISCO SEBE

●●● Os holofotes mediáticos que incidem sobre a Seleção Nacional têm, por norma, Cristiano Ronaldo como principal foco de atenção, mas Portugal vai dar o pontapé de saída no campeonato da Eu-

ropa com outro jogador no papel de peça mais influente da equipa desde que Roberto Martínez assumiu o comando técnico da mesma. Sem surpresa, trata-se de Bruno Fernandes, que, nos 14 jogos em que alinhou sob a orientação do técnico espanhol – qualificação e preparação –, somou nada menos do que 19 participações diretas em gol: foram nove os que marcou e 10 os que ofereceu.

O "peso" do médio do Manchester United na manobra das Quinas já vinha de trás. No



Bruno Fernandes tem 29 anos e vai para a quarta grande competição de seleções da carreira

Mundial'2022, por exemplo, foi unanimemente considerado a figura maior da campanha lusa, encerrada nos quartos de final. A chegada do atual selecionador ao leme da equipa acentuou o estatuto de Bruno, potenciando a faceta decisora do camisola 8 da Seleção e deixando a "concorrência" a distância considerável. No que toca à impressão digital deixada nos golos portugueses desde março de 2023, Cristiano Ronaldo surge na segunda posição, com 12 remates certos. É o melhor marca-

dor de Roberto Martínez – e de sempre, como é sabido –, mas está a "zeros" no capítulo das assistências.

A capacidade demonstrada por Bruno Fernandes para "desmontar" as defesas adversárias é também acompanhada por um atestado de importância no que a tempo de jogo diz respeito. O centrocampista, 29 anos, é o jogador mais utilizado pelo técnico natural de Balaguer (à frente, inclusive, dos guarda-redes), somando 1138' em 14 partidas e, no último ano e meio, só falhou mesmo o embate particular com a Eslovénia, em março. Ainda nesse âmbito, apenas um jogador entre as 24 seleções no Euro'2024 chegou à competição com

MÉDIO ATÉ JÁ
SABE O QUE É
MARCAR À
CHÉQUIA: FÊ-LO
NA GOLEADA
(4-0) DE
SETEMBRO
DE 2022



PREPARAÇÃO GRUPO CONTINUA EM PLENO

Ao segundo dia de treinos em Marienfeld, o terceiro desde que a Seleção chegou à Alemanha, Roberto Martínez voltou a ter motivos para sorrir. A dois dias do embate com a Chéquia, o selecionador voltou a contar com os 26 eleitos à disposição. A menos que a situação se altere hoje, o técnico espanhol tem margem de manobra total para escolher o onze.

ADJUNTO BARRY MUITO INTERVENTIVO

Durante os 15 minutos de treino abertos à Comunicação Social presente em Marienfeld, os jogadores realizaram alguns exercícios com bola numa zona próxima dos jornalistas e, nesse momento, foi possível ver Anthony Barry, adjunto de Martínez, muito interventivo, não só a dar instruções, mas também a puxar pela voz e... pelos jogadores.



GESTO RONALDO DEU AUTÓGRAFOS

Os dias vão passando, mas a esperança que os fãs de Ronaldo têm de ver o ídolo de perto não desvanece. Ontem, quando ainda faltavam algumas horas para o treino da tarde, o astro lá fez a vontade às dezenas de jovens presentes nas imediações do hotel da Seleção, distribuindo autógrafos. A (natural) euforia levou, até, a que o capitão pedisse calma.

PROGRAMA ATÉ LEIPZIG DE AVIÃO

O duelo entre Portugal e Chéquia é já amanhã e a comitiva da Seleção Nacional rumo hoje a Leipzig. A viagem será feita de avião, a partir de Munster e ao final da manhã, com Roberto Martínez e um jogador a fazerem a antevisão da partida a partir das 16h45 portuguesas. Volvidos 45 minutos, os jogadores vão treinar no relvado da Red Bull Arena, palco da estreia.



João Cancelo sente-se identificado com as ideias de Roberto Martínez

CANCELO Lateral não esconde facilidade na ligação ao processo de Martínez e quer dar alegrias ao espanhol

“Fez-me sentir à vontade”

João deu conta do conforto de jogar com três centrais pelo prazer de atacar e recusou qualquer preocupação com a definição do seu futuro, após época em que foi cedido pelo City ao Barcelona.

PEDRO CADIMA

●●● João Cancelo ainda desconhece se será lateral à direita ou à esquerda, mas a titularidade é praticamente certa. Mesmo não querendo influenciar escolhas, admitiu maior conforto caso Roberto Martínez decida traçar plano de três centrais. “Gosto de ter bola, gosto muito de atacar, como já deu para perceber. Se tiver três centrais, estou mais salvaguardado defensivamente. A número 10 não tenho qualidade para jogar, para mim torna-se indiferente jogar à direita ou à esquerda, é habitual fazer os dois corredores”, sublinhou, recusando qualquer peso de ainda não ter o futuro resolvido. “Apenas 100 por cento focado na Seleção. Estou muito motivado para este Europeu, quero dar resposta por mim e por quem gosta de mim. Vou meter as cartas todas na mesa, dar o máximo e ajudar Portugal o melhor que conseguir. Não esqueço o que me custou ficar fora em 2020”, recordou Cancelo, cortado à última hora pela covid-19. “Foi injusto, fiz

uma grande temporada e sinto que devia ter estado presente. Mas agora pode ser o momento certo para mim, para me afirmar neste espaço. Gosto de estar aqui e, por muitos clubes por onde passe, a Seleção será sempre o ponto alto da carreira. É onde represento a minha família e os meus amigos que jogaram comigo



“Por mais clubes onde passe, isto é o auge, represento a família e amigos que jogaram na rua”

João Cancelo
Defesa de Portugal

na rua”, valorizou, reconhecendo que a mensagem de Martínez casa com o seu pensamento: “Fez-me sentir à vontade a nível desportivo e pessoal, é muito próximo dos jogadores, tem boas ideias, privilegia futebol ofensivo e atrativo. Identifico-me porque penso da mesma maneira. Adapta-se perfeitamente ao meu futebol. Os meus companheiros pensam da mesma maneira, esperamos dar-lhe uma alegria, pois tem feito a diferença desde que chegou”.

A terminar, Cancelo respondeu à habitual pergunta sobre Cristiano Ronaldo. “É fantástico, são 21 anos! Não sei se existirá alguém com essa longevidade. É fruto do seu trabalho, do talento e de tudo o que conquistou. Por isso está à frente da equipa, é o capitão”, vincou.

“É fácil jogar com Rafael Leão”

Sobre dinâmicas e rotinas adquiridas com Rafael Leão, Cancelo foi perentório. “É fácil jogar! O Leão tem mostrado a sua qualidade, foi o melhor da Serie A há dois anos e voltou a fazer uma grande temporada. Conheço-o faz tempo, somos da mesma zona. Mas também conheço bem o Félix. Queremos todos dar o melhor”, disse, antecipando a “forte” concorrência nas laterais. “Estão todos com ambição e determinação de jogar. O sistema adequa-se a mim, mas também ao Dalot, Semedo e Nuno Mendes. Jogam todos em grandes clubes”, sublinhou.

-MESTRA

mais minutos acumulados do que Bruno (5085', ou seja, quase 85 horas) em 2023/24: Jan Oblak, guarda-redes da Eslovénia e do Atlético de

Madrid, com 5715'. Entretanto, com a prova a decorrer, McGinn (Escócia), Livakovic (Croácia) e Djimsiti (Albânia) já superaram o registo do médio português

Algo que, salvo imprevisto de ordem física, será “retificado” já amanhã. Bruno Fernandes é um dos indispensáveis de Roberto Martínez, que montou a orquestra da Seleção à volta da batuta do craque do United. Contra a Chéquia, em Leipzig, e independentemente do sistema tático a aplicar, não será diferente. Um adversário a quem Bruno já fatiou: aconteceu em setembro de 2022, na goleada (4-0) aplicada em Praga, na Liga das Nações e ainda com Fernando Santos no comando.

PARTICIPAÇÕES

19

Nos últimos 14 jogos que fez pela Seleção, Bruno Fernandes marcou nove golos e fez 10 assistências. Num total de 67 internacionalizações, assinou 22 tentos

ANTÓNIO SOUSA Autor do primeiro golo de Portugal na história dos Europeus ainda se lembra da jogada ao pormenor e, precisamente 40 anos depois, faz o relato daquele “momento eterno”

“Vi Arconada adiantado e fiz-lhe uma chapelada”

O JOGO convidou o antigo médio a recuar a 1984 e a contar as sensações que se seguiram ao remate que abriu a conta lusa em campeonatos da Europa. Pedido de Eusébio virou instante inesquecível.

FRANCISCO SEBE

●●● Marselha, 17 de junho de 1984. Há precisamente 40 anos, Portugal estreava-se a marcar em campeonatos da Europa, num momento rubricado pelo pé direito de António Sousa e em grande estilo. Era a primeira participação da Seleção Nacional na prova continental e, após o nulo na primeira jornada com a República Federal da Alemanha, os comandados de Fernando Cabrita estavam “proibidos” de perder com a vizinha Espanha para sonharem com a passagem às meias-finais. Ao minuto 52, o placar mexeu. “A jogada foi pelo flanco esquerdo. O Chalana vai sobre o corredor, o Álvaro [Magalhães] entra por esse lado e recebe a bola. Passa para a zona central do terreno, ainda que mais sobre a esquerda, quase à entrada da grande área e eu, com caminho aberto, ameacei o chuto forte, como era normal. Vi que o Arconada estava adiantado, dei uma espécie de trivela na bola e fiz-lhe uma chapelada”, relata, a O JOGO, o autor do tento histórico, sem o mínimo lapso de memória.

As sensações que se seguiram foram as de tomada de

consciência de um “momento enorme, muito marcante” e que, aos dias de hoje, continua a enchê-lo “de orgulho”. “Não tenho a certeza de quem abraçou primeiro, mas penso que foi o Carlos Manuel. Empatámos [1-1], mas o Fernando Cabrita felicitou a equipa e procurou transportar a energia daquele golo para o jogo seguinte”, conta Sousa. O adversário foi a Roménia, que Portugal bateu (1-0), assegurando uma vaga nas “meias”, onde acabaria por tombar contra a anfitriã França.

Desafiado a eleger outro mo-

“

“Eusébio pediu-me a camisola e, naturalmente, não podia dizer que não...”

António Sousa

Antigo internacional português

mento marcante da participação lusa no Euro’1984, o antigo médio que se destacou no FC Porto viu-se obrigado a voltar ao duelo com Espanha. “Além de ter sido a nossa primeira presença e de termos chegado às meias-finais, não posso esquecer o pedido que o Eusébio me fez. Eu era o número 13, vestia a camisola que ele usou no Mundial’1966 e



António Sousa eternizou-se na história do futebol português

que tanto lhe dizia. No fim desse jogo, pediu-me a camisola. Naturalmente, não podia dizer que não”, reconhece.

A memória dessa partida promete perdurar para sempre na mente de Sousa. Hoje com 67 anos, acredita que não será caso único. “Foi há 40 anos e as pessoas ainda falam do golo do Sousa. Foi o meu único golo na Seleção, mas é um momento marcante na história. Não se apaga e, quando um dia partirmos, vai continuar na perdurar”, finaliza, com a mesma mestria daquele remate mágico.

Tendência para golos “inaugurais” já se tinha visto... um mês antes

Não sendo avançado, António Sousa sempre mostrou apetite pelo golo a partir do meio-campo e, um mês antes do remate certo contra Espanha, mais precisamente no dia 16 de maio de 1984, o antigo internacional português anotou o primeiro tento do FC Porto em finais de competições europeias. Foi contra a Juventus, no encontro decisivo da Taça das Taças. Aí, Sousa disparou para o 1-1, mas a “vecchia signora” acabaria por recuperar a vantagem (2-1) e levar o “caneco” de Basileia para Turim, graças a Boniek – Vignola tinha feito o golo inaugural. Três anos depois, os dragões vingaram-se em Bayern, arrebatando a Taça dos Campeões Europeus.

DESTAQUES NA PROJEÇÃO DE MERCADO

Plataforma “Transfer-Room” calculou os “valores esperados de transferência”. Ramos e Leão bem cotados

●●● Se o Europeu é uma montra privilegiada, a Seleção Nacional tem alguns dos alvos mais apetecíveis. O “Transfer-Room” é uma plataforma que reúne clubes de todo o mundo para facilitar contactos e negociações, e calculou o “valor esperado de transferência”. Fê-lo a partir de uma série de variáveis e dados referentes a jogadores, clubes e históricos, elaborando assim o ranking dos planteis mais valiosos do Euro’2024. Portugal é o terceiro (1,09 mil milhões de euros), atrás de Inglaterra e França. João Neves é um dos jogadores que valorizou mais de 1000% num ano e é apontado a uma venda de 58,9 milhões de euros, enquanto Gonçalo Ramos e Rafael Leão são os lusos com valores esperados de transferência mais altos, respetivamente 78 M€ e 76,4 M€. Nos guarda-redes, Diogo Costa, nos 34 M€, só fica atrás de Ter Stegen, com 35,3 M€.



APITO PARA O ITALIANO MARCO GUIDA

●●● A UEFA nomeou o italiano Marco Guida (na foto) para dirigir o Portugal-Chéquia. Terá o auxílio dos compatriotas Filippo Meli e Giorgio Peretti, além do VAR, Massimiliano Irrati. O quarto árbitro vem da Eslovénia, Rade Obrenovic. O árbitro, 43 anos, vai estar num jogo de Portugal pela terceira vez, depois de ter estado num particular frente à Inglaterra, em junho de 2016, que Portugal perdeu por 1-0, com Bruno Alves expulso aos 35 minutos. Esteve também na vitória contra o Azerbaijão (3-0) em setembro de 2021, no apuramento para o Mundial’2022.

“O mais parecido é o Bruno Fernandes”

Sousa hesitou na hora de escolher um “herdeiro” na atual Seleção, mas acabou a justificar a opção

FRANCISCO SEBE

●●● Quarenta anos depois do Euro’1984, quem é o “António Sousa” do atual elenco da Seleção Nacional? O antigo futebolista pensa durante alguns segundos antes de responder ao desafio lançado por O JOGO. “Todos nós somos

diferentes e cada um tem as suas qualidades. Mas, se calhar, encaminho-me para o Bruno Fernandes”, afirma, justificando a escolha. “É quem consegue ter uma leitura correta do jogo e também chuta bem. Tem ideias excelentes”, prossegue.

Em relação à grande expectativa em redor daquilo que Portugal pode alcançar em solo alemão, Sousa sublinha a “grande qualidade” que existe, mas lembra que tão ou mais importante é “o estado de es-

pírito”. “É preciso ter uma ideia firme em todos os jogos e lembrarem-se que só correndo é que se consegue lá chegar. Este estado de espírito que tem de pairar no grupo, independentemente de jogar o António ou o Manuel. Todos têm de ser um só. Confesso que não gostei muito deste último ciclo de preparação, que espero que sirva de aviso para todos eles e que, no primeiro jogo, consigam impor a mentalidade que têm demonstrado de há uns anos a esta parte.

Só assim se vai mais longe”, aconselha o histórico médio, que, após pendurar as chuteiras, virou treinador. Nesse sentido, arrisca um palpite sobre a tática a adotar ante a Chéquia, amanhã. “Acredito que Martínez deve apostar numa linha de quatro defesas. Parece-me mais adequada aos hábitos normais deste grupo de jogadores, que já se conhece muito bem. Mas até pode mudar o desenho de um jogo para o outro, ou momentaneamente”, ressalva Sousa.



Sousa pelo FC Porto

EURO'24



AMARGO TRICA COM BELLINGHAM E SAÍDA EM LÁGRIMAS DE KOSTIC

Jogo difícil para Kostic (na foto), homem experiente dos sérvios, rendido perto do intervalo por Mladenovic. O atacante da Juventus, que fez grandes épocas no Frankfurt, saiu pelo próprio pé, mas com percepção inequívoca de lesão que o deve afastar do resto do Europeu. Em lágrimas, agradecendo aos adeptos, Kostic, que vivera uma bate-boca com Bellingham, saiu desolado.

SUADO Favoritismo pintado pelo craque do Real Madrid numa pálida exibição inglesa; Sérvia sempre a fazer mira ao empate

“HEY JUDE” A SOAR E O SONO A CHEGAR

SÉRVIA	0
INGLATERRA	1
Estádio Veltins Arena (Gelsenkirchen)	
Árbitro: Daniele Orsato (Itália)	
SÉRVIA Rajkovic; Veljkovic, Milenkovic e Pavlovic; Zivkovic (Birmancevic 75'), Milinkovic-Savic, Gudelj (Ilic INT), Lukic (Tadic 61') e Kostic (Mladenovic 43'); Vlahovic e Mitrovic (Jovic 61')	
Treinador: Dragan Stojkovic	
INGLATERRA Pickford; Kyle Walker, Stones, Guéhi e Trippier; Alexander-Arnold (Gallagher 69') e Declan Rice; Saka (Bowen 76'), Bellingham (Mainoo 86') e Foden; Kane	
Treinador: Gareth Southgate	
Golos: Bellingham (13')	
Cartões amarelos: Gudelj (39') e Tadic (75')	
Vermelhos: nada a assinalar	

PEDRO CADIMA
●●● Considerado um dos grandes aspirantes ao título europeu, a Inglaterra passeou-se pelo campo com duas faces, padecendo de um mal antigo, chamem-lhe inconstância ou bipolaridade. Singularidades ou dúvidas existenciais percebidas por uma Sérvia astuta, agressiva e apaixonada na sua crença por cravar as suas garras no favoritismo dos Três Leões. Southgate leva os três pontos sem esconder as deficiências no plano, as vulnerabilidades estratégicas e a escassa capacidade de travar aflições e estimular o prazer no campo de uma linha ofensiva que teria que ser, forçosamente, demolidora. Isto apesar de ter visto o triunfo encaminhado cedo e com absoluta naturalidade, ao som de “Hey Jude”, ecoando o lendário tema dos Beatles em vários pontos de concentração de adeptos ingleses. Também nome próprio de Bellingham, candidato a mandar no futebol ou só reger a melodia afinada da sua orquestra.

A Inglaterra marcou as suas intenções de início, ritmo mais estonteante, apertando a Sérvia no seu último reduto. O golo surgiu como corolário de um poderio massivo e uma desarrumação rival, penetrando Bellingham na área com fúria para um golpe de cabeça impiedoso a centro de Saka.



Inglaterra pode agradecer os três pontos a Jude Bellingham, em estreia a marcar num Europeu



Finalista derrotado no último Europeu, Inglaterra entrou a vencer, mas sem convencer. Antes do jogo, houve batalha entre adeptos junto a bar

O jogo inglês foi-se transformando num bocejo, num vazio de fantasia, sem alma que o sacudisse, a não ser as coordenadas certas do craque do Real Madrid. Com os ajustes feitos, Stojkovic foi conferindo outro pulsar sérvio ao jogo e os esforços empreendidos, aliados ao encolhimento inglês, poderiam ter valido aqui outro empate no Grupo C. De

fora da área vieram as tentativas de Vlahovic e Milinkovic-Savic mas fez falta Mitrovic no melhor período sérvio, já o técnico tinha refrescado o ataque com Jovic, sacrificando o capitão e goleador do Al Hilal. O fato de gestor da Inglaterra só foi despido numa cabeçada violentíssima de Kane, sustida por Rajkovic e pela trave sérvia.

“Um bom jogo. Mostrámos os dentes, pagámos nos primeiros 15 minutos. Houve coragem e merecíamos mais”

Mitrovic
Avançado da Sérvia

A FIGURA

Bellingham Mestre e doutor com apenas 20 anos



Depois de época portentosa no Real Madrid, Bellingham agarrou as credenciais de quem sabe que pode justificar a distinção de melhor jogador da temporada, se ajudar a Inglaterra a coroar-se campeã da Europa. Exímio a comandar o jogo, a encontrar linhas de passe, a fazer a equipa respirar, definindo o jogo com assalto preciso à área adversária.

“Foi um grande arranque para mim, para me dar confiança. Vou fazer de tudo para ganharmos o torneio”

Bellingham
Médio da Inglaterra

GRUPO C Desvio do médio enganou Schmeichel no golo da Eslovénia, que viveu tarde perdulária na estreia. Eriksen voltou da melhor forma ao Euro após a paragem cardíaca na edição anterior

AZAR DE HJULMAND TRAMA A DINAMARCA

ESLOVÉNIA

1

DINAMARCA

1

Estádio MHP Arena, em Estugarda
Árbitro: Sandro Scharer (Suíça)

ESLOVÉNIA Oblak; Karničnik, Drkusic, Jaka Bijol e Janza; Stojanovic (Verbic, 67'), Cerin, Elsnič (Stankovic, 76') e Mlakar (Celar, 75'); Sporar (Brekalo, 90+5') e Sesko (Kurtic, 90+5')

Treinador: Matjaz Kek

DINAMARCA Kasper Schmeichel; Andersen, Christensen e Vestergaard; Alexander Bah, Hjulmand (Delaney, 89'), Hojlberg (Norgaard, 84') e Kristiansen (Maehle, 78'); Eriksen; Hojlund (Yussuf Poulsen, 83') e Jonas Wind (Dolberg, 83')

Treinador: Kasper Hjulmand

Golos: Eriksen (17') e Janza (77')

Cartões amarelos: Hjulmand (49'), Stojankovic (53'), Celar (84')

Vermelhos: nada a assinalar

MIGUEL NUNES AZEVEDO

●●● Eslovénia e Dinamarca registaram o primeiro empate (1-1) desta edição do Europeu, numa partida em que o benfiquista Bah e o sportinguista Hjulmand foram titulares pelo emblema nórdico, que viu fugir os três pontos ao cair do pano.

A entrada para o duelo todos os olhos estavam postos em Eriksen, jogador do Manches-



A estreia de Morten Hjulmand nos Europeus podia ter corrido bem melhor

ter United que regressou ao Euro depois de ter sofrido uma paragem cardíaca na edição anterior, numa imagem que marcou a prova. Para felicidade do médio e dos adeptos, esta estreia foi muito diferente, coroada com o golo inaugu-

ral, aos 17 minutos, numa grande exibição pessoal.

As duas formações somaram várias oportunidades e a exibição perdulária de Sporar, ex-Sporting, foi uma das responsáveis pelo adiamento do empate. A vantagem durou até aos 77',

quando o remate de Janza desviou nas costas de Hjulmand e acabou dentro da baliza dinamarquesa, ditando a igualdade que se manteve até ao apito final. Apesar do infortúnio, o médio foi peça fulcral no equilíbrio da equipa enquanto, na

“A sorte esteve do nosso lado no remate do Janza. Temos espaço para melhorar”

Matjaz Kek

Selecionador da Eslovénia

“Grande desilusão. Tivemos ocasião para o 2-0. Houve muito stress no nosso jogo”

Kasper Hjulmand

Selecionador da Dinamarca

ala direita, Alexander Bah foi um verdadeiro maratonista ao alternar entre a defesa e o ataque, ontem muito dependente das inspirações de Eriksen e Jonas Wind. No geral, foi uma exibição pouco convincente da Dinamarca.

MBAPPÉ DEIXA ALERTA CONTRA OS EXTREMISTAS

ÁUSTRIA FRANÇA

20H00
RTP1/SPORT TV1

Merkur Spiel Arena, em Dusseldorf

Árbitro: Gil Manzano (Espanha)

ÁUSTRIA

Pentz, Posch, Leinhardt, Trauner e Mwene; Seiwald, Sabitzer e Laimer; Wimmer, Gregoritsch e Baumgartner

Treinador: Ralf Rangnick

FRANÇA

Maignan, Koundé, Upamecano, Saliba e Theo Hernández; Kanté e Rabiot; Marcus Thuram, Griezman e Dembélé; Mbappé

Treinador: Didier Deschamps

●●● Depois de Marcus Thuram ter apelado ao voto contra a extrema-direita e ter garantido que o balneário dos bleus está unido nessa causa, ontem foi a vez de Mbappé usar o Europeu como palco para apelar ao voto dos franceses.

“Estamos num momento crucial na história do nosso país. A situação é inédita, por isso dirijo-me ao povo francês e à geração mais jovem, que pode fazer a diferença. Os extremistas estão à porta do poder, mas temos a oportunidade de escolher o futuro do nosso país”, afirmou o avançado francês na antevisão ao duelo com a Áustria, como o aval do selecionador Didier Deschamps: “Os jogadores são, acima de tudo, cidadãos franceses.”

Na Áustria, Ralf Rangnick reforçou que quer um lugar na fase seguinte e pede foco total do plantel. “Temos de contrariar Mbappé e toda a seleção francesa para que ele não consiga receber a bola. Temos pontos fortes e podemos ganhar o jogo”, rematou. —M.N.A.

“Temos de contrariar Mbappé para que ele não consiga receber a bola”

Ralf Rangnick

Selecionador da Áustria

“Os extremistas estão à porta do poder, mas temos a oportunidade de escolher o futuro do país”

Kylian Mbappé

Jogador da França

GRUPO D

Cartada tardia de Koeman chegou a tempo

POLÓNIA

1

PAÍSES BAIXOS

2

Volksparkstadion, em Hamburgo
Árbitro: Artur Soares Dias (Portugal)

POLÓNIA Szczesny; Bednarek, Salamon (Bereszinski 86') e Kiwior; Frankowski, Zielinski (Piotrowski 78'), Romanczuk (Slisz 55') e Zalewski; Urbanski (Swiderski 55'), Buksa e Sebastian Szymanski (Moder INT)

Treinador: Michal Probiez

PAÍSES BAIXOS Verbruggen; Dumfries, De Vrij, Van Dijk e Aké (Van de Ven 87'); Schouten, Reijnders e Veerman (Wijnaldum 62'); Xavi Simons (Malen 62'), Depay (Weghorst 81') e Gakpo (Frimpong 81')

Treinador: Ronald Koeman

Golos: Buksa (16'), Gakpo (29') e Weghorst (83')

Cartões amarelos: Veerman (15')

Vermelhos: nada a assinalar

RODRIGO CORTEZ

●●● Saltou do banco o avançado que decidiu a favor dos Países Baixos o jogo de estreia do Grupo D, frente à Polónia. Weghorst, de seu nome, entrou em campo aos 81' e, logo no primeiro toque que deu na bola, apontou o golo que garantiu os três pontos aos neerlandeses.

Foi uma cartada decisiva de Ronald Koeman, ainda que o jogo estivesse a pedir que fosse lançada mais cedo: com os polacos a marcarem bem cedo – logo aos 16 minutos, num remate de cabeça de Buksa, após um canto de Zielinski – os Países Baixos foram para cima do adversário e criaram oportunidades sem fim, com o peca-

do, porém, de não terem um homem golo na área para dar a sequência ideal às jogadas.

Gakpo, por exemplo, foi o mais desestabilizador neerlandês na primeira parte, mas, apesar de ter feito quatro remates até ao intervalo, quase nunca conseguiu fazê-lo da melhor forma. A exceção surgiu no golo que deu o empate: o tiro beijou as redes, é verdade, mas só depois de um desvio no corpo de Salamon.

Além desse lance, os Países Baixos tiveram mais cinco oportunidades luxo. Os reflexos do guarda-redes Szczesny ou a má pontaria de Depay, Simons ou Gakpo faziam o resto.

Na segunda metade, a Poló-



Weghorst fez o golo ao primeiro toque que deu na bola

nia apostou tudo para chegar à vitória e bem que assustou os neerlandeses, mas Weghorst escreveu o tal capítulo final do livro, num tiro de primeira, já

no centro da área, a responder a um passe de Aké. O avançado do Hoffenheim pode ter conquistado nesse pontapé um lugar no onze.

CHÉQUIA Vlcek abordou possível marcação a CR7, não embarcando em ilusões de um trabalho cheio de certezas

“Dica? Vendia bem caro”

Foi uma das sensações da liga checa, aparecendo aos 23 anos como provável titular da sua seleção contra Portugal e com incumbência difícil de vigiar um dos maiores jogadores da história.

PEDRO CADIMA

●●● A Chéquia viajou de tarde de Hamburgo para Leipzig num trajeto de comboio entre cidades alemãs, que tardou mais de três horas, tendo o modo de transportes sido tema de conversa na conferência do central Tomáš Vlcek, que foi um dos destaques na liga checa, ao serviço do Slávia de Praga. “Todos os jogadores a este nível estão habituados a viajar e não se importam como seja. Provavelmente seria mais confortável de avião, mas também será bom de comboio. Depois temos o treino, pelo qual estou ansioso”, argumentou o defensor, que sorriu bastante quanto a segredos na marcação a Cristiano Ronaldo. A resposta saiu mais jocosa. “Se eu tivesse uma dica de como o travar, venderia por um preço muito alto”, gracejou, antes de se focar no alto calibre da ameaça que repre-



Vlcek ainda não sabe como vai travar Ronaldo

senta CR7. “Um jogador como ele é capaz de mudar a sua decisão de um segundo para o outro. É preciso estar atento o

“

“Ronaldo pode mudar a decisão de um momento para o outro”

Tomáš Vlcek
Defesa da Chéquia

máximo possível e ter um pouco de sorte para lhe roubar a bola”, frisou Vlcek. “Os portugueses têm muita qualidade, mas a equipa técnica está a preparar-nos bem para o jogo com vídeos. Atrevo-me a dizer que estamos prontos”, clarificou o central.

Numa entrevista difundida ontem, o antigo defesa checo Grygera destacou Portugal “como o grande candidato à vitória no Europeu. “Têm Ronaldo, um grande profissional e muitas opções. Se forem consistentes podem ser os vencedores da prova.”

GRUPO E

Confiança em De Bruyne

**BÉLGICA
ESLOVÁQUIA**

**17H00
SPORT TV 1**

Estádio Deutsche Bank Park, Frankfurt
Árbitro: Umut Meler (Turquia)

BÉLGICA
Casteels; Castagne, Faes, Witsel e De Cuyper; Onana e Mangala; Trossard, De Bruyne e Doku; Lukaku
Treinador: Domenico Tedesco

ESLOVÁQUIA
Dubravka; Pekarik, Skriniar, Vavro e Hancko; Duda, Lobotka e Kucka; Haraslin, Bozenik e Shranz
Treinador: Francesco Calzona

●●● A época atribulada do belga Kevin De Bruyne, fruto do regresso de uma lesão prolongada, não abala a confiança de Domenico Tedesco. “Tenho certeza de que ele está pronto. Não foi fácil não poder contar com ele por um ano”, afirmou o selecionador belga antes do duelo com a Eslováquia.



Regresso de Kevin De Bruyne deixa o treinador feliz

Os belgas são apontados como um dos favoritos ao Europeu e receberam boas notícias do departamento médico com os regressos de Ver-tonghen e Théo. Já o técni-

co da Eslováquia só quer sobreviver na estreia: “Sabemos que não somos favoritos. Ficaria satisfeito com um empate. Importante é não perder”, atirou Francesco Calzona. —M.N.A.



Serhiy Rebrov lembrou a guerra na Ucrânia

GRUPO E

Uma arma para lembrar a guerra

**ROMÉNIA
UCRÂNIA**

**14H00
SPORT TV 1**

Estádio Allianz Arena, em Munique
Árbitro: Glen Nyberg (Suécia)

ROMÉNIA
Florin Nita; Ratiu, Dragusin, Adrian Rus e Bancu; Marius Marin, Razvan Marin e Stanciu; Dennis Man, Dragus e Mihaila
Treinador: Edward Iordanescu

UCRÂNIA
Lunin; Konoplia, Zabarnyi, Matviyenko e Zinchenko; Sudakov, Stepanenko e Shaparenko; Tsygankov, Dovbyk e Mudryk
Treinador: Serhiy Rebrov

MIGUEL NUNES AZEVEDO

●●● A seleção da Ucrânia inicia hoje em Munique a caminhada neste Europeu de 2024 com um duelo frente à Roménia. E, com a guerra a decorrer ainda no solo nacional, os ucranianos querem aproveitar este mediático palco futebolístico para alertar todo o planeta em relação ao que está a acontecer na sequência da invasão russa.

“Todos os jogadores da minha seleção, assim como eu próprio, temos estado a receber muitas mensagens dos nossos combatentes, dos soldados, dos nossos amigos que estão a lutar pela liberdade da Ucrânia. Tenho a certeza de que estão orgulhosos de nós, como nós estamos orgulhosos deles”, declarou o selecionador Serhiy Rebrov. “Pedem-nos para mostrarmos o espírito da Ucrânia. É muito bom e muito importante estarmos aqui. Todos os ucranianos querem fazer parte de uma nação europeia. No nosso país, o futebol não é o principal”, acrescentou.

A ideia foi também defendida por Illya Zabarnyi, central do Bournemouth que estará hoje no relvado para tentar dar uma alegria aos adeptos. “É uma grande honra. Todos sabem o que estamos a atravessar. Sinto-me incrivelmente

responsável pelas minhas ações. Sabemos onde estamos e o que precisamos de fazer. Isto é futebol e precisamos de pensar com cabeça fria”, afirmou na antevisão ao duelo com os romenos.

Também a Roménia procura fazer uma boa prova, depois de ter falhado a edição anterior. “É uma grande alegria e emoção. É um momento que esperamos há oito anos mas que merecemos. Temos uma grande vontade de representar o país e os romenos”, afirmou o selecionador Edward Iordanescu, ao qual a situação dos ucranianos não passa desper-

“

“Sou um homem de paz, quero paz. A Ucrânia tem jogadores muito experientes”

Edward Iordanescu
Selecionador da Roménia

“Pedem-nos para mostrarmos o espírito da Ucrânia. É muito bom estar aqui”

Serhiy Rebrov
Selecionador da Ucrânia

cebida: “Sou um homem de paz, quero paz. Estamos num evento desportivo e é muito importante para nós continuar aqui, até porque não temos capacidade para mudar nada. A Ucrânia tem vantagem? Está na quarta fase final consecutiva e tem jogadores muito experientes”.

POLÍCIA HOMEM AMEAÇA E É BALEADO

Um homem foi baleado pela polícia alemã após ameaçar civis com um martelo e um engenho explosivo, numa área onde se reuniam adeptos em Hamburgo. De acordo com a polícia, não há ainda ligação estabelecida entre a competição e o homem de origem alemã, com 39 anos, que terá apenas ficado ferido pelo disparo. A investigação para averiguar o incidente está em curso.

ALBÂNIA ADEPTOS NA MIRA DA UEFA

O comportamento dos adeptos albaneses frente à Itália levou a UEFA a instaurar um processo disciplinar à federação daquele país. Em causa está o arremesso de objetivo, uso de pirotecnia, invasão do terreno de jogo e a transmissão de “mensagens provocatórias”. Os mesmos adeptos envolveram-se ontem em confrontos com sérvios e ingleses, em Gelsenkirchen.

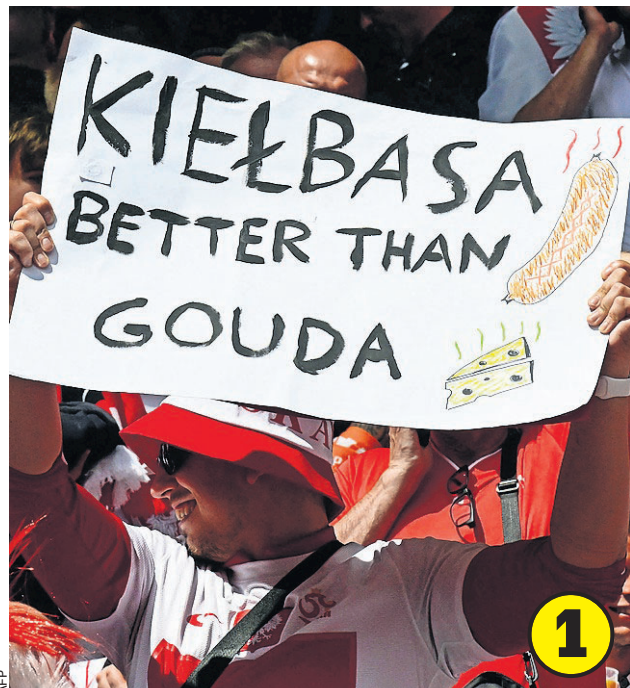


TURQUIA SERDAR FOI DISPENSADO

Serdar Saatci, defesa do Braga, foi dispensado pelo selecionador turco. O futebolista de 21 anos não estava na convocatória da Turquia mas integrou a comitiva para ajudar na preparação dos colegas e também para colmatar eventuais lesões de última hora. A dois dias da estreia frente à Geórgia, o jogador dos arsenalistas regressa a casa.

GEÓRGIA MIKAUTADZE COM FOME DE GOLOS

Georges Mikautadze, avançado do Metz, chega ao Europeu com fome de golos “Estou feliz por estar aqui. Fizemos história e estamos pela primeira vez num Europeu. Estamos ansiosos pelo jogo com a Turquia. Sabemos como o adversário joga e estamos a preparar-nos para vencer na estreia e começar bem a prova. Gosto de marcar golos e sinto-me pronto”, afirmou.



MOSAICO

1 Guerra gastronómica

Kielbasa, salsicha da Polónia, é melhor do que gouda, o queijo original de uma cidade neerlandesa. Diz este polaco insuspeito.

2 Ai os excessos

É bom termos amigos por perto nos momentos duros, como quando se mistura kielbasa com gouda.

3 Só lhe falta uma coisa

Se Michal Probiez pedisse a boina emprestada a Álvaro Pacheco, entrava direto nos Peakys Blinders.

4 I Yabba-Dabba Do!

Eis o nerlandês Fred Flintstone, que até terá inventado a roda. Sem ele, nem teríamos Euro.

5 Verde-choque

Não dá para ter o estilo do treinador da Polónia, mas este esloveno só vê uma coisa à frente.

6 Tranquei a porta?

Já passámos todos por uma dúvida aflitiva em viagem.



Opinião

Carlos Flório



O Europeu dos outros atrás dos autocarros

Para muitos atletas, treinadores e adeptos mais acérrimos de modalidades que não o futebol, começaram as semanas dos resmungos. Porque ninguém lhes liga, porque é um exagero noticioso, porque não existe mais nada no mundo além do pontapé na bola. Não têm razão nenhuma. Quer dizer, têm alguma, quando as excitações televisivas se transformam em horas de transmissão de traseiras de autocarros, um fenómeno difícil de entender – haverá assim tantos portugueses apaixonados por retaguardas de veículos? No geral estão errados, porque eles mesmos, embora acusando o futebol de lhes roubar o (já pequeno) destaque, têm reservadas na agenda as 20h00 de amanhã, as 17h00 de sábado e as 20h00 de dia 26. E quando têm resultados e acontecimentos importantes, como os de João Almeida na Suíça ou a final de hóquei em patins entre FC Porto e Benfica, o seu espaço continua a existir. E talvez com mais seguidores do que as traseiras de autocarros.

RANKINGS INDIVIDUAIS		
		
PRECISÃO DE PASSE (%)		
1.ºs	Musiala (Alemanha)	100
	Pedri (Espanha)	100
	Kleinheisler (Hungria)	100
	Cambiaso (Itália)	100
	Amdouni (Suíça)	100
	+ 18 jogadores	100
ASSISTÊNCIAS		
1.º	Aké (Países Baixos)	2
2.ºs	Kimmich (Alemanha)	1
	Depay (Países Baixos)	1
	Yamal (Espanha)	1
	Pellegrini (Itália)	1
	Mc Kenna (Escócia)	1
	+ nove jogadores	1
FALTAS COMETIDAS		
1.º	G. Cerin (Eslovénia)	5
2.ºs	Freuler (Suíça)	4
	Andriche (Alemanha)	4
	Milinkovic (Sérvia)	4
5.ºs	Christie (Escócia)	3
	Schafer (Hungria)	3
	Gudelj (Sérvia)	3
FALTAS SOFRIDAS		
1.º	Kane (Inglaterra)	6
2.ºs	Christie (Escócia)	4
	Ndoye (Suíça)	4
	Sutalo (Croácia)	4
	Sesko (Eslovénia)	4
	Bellingham (Inglaterra)	4
	Gakpo (Países Baixos)	4

RANKINGS COLETIVOS		
REMATES		
1.ºs	Alemanha	20
	Países Baixos	20
3.ºs	Croácia	16
	Itália	16
	Dinamarca	16
6.º	Suíça	15
PASSES		
1.º	Itália	822
2.º	Alemanha	697
3.º	Dinamarca	669
4.º	Inglaterra	598
5.º	Países Baixos	580
6.º	Croácia	528
7.º	Sérvia	514
8.º	Suíça	456
PRECISÃO DE PASSE (%)		
1.º	Alemanha	94%
2.º	Itália	93%
3.º	Inglaterra	91%
4.º	Países Baixos	90%
5.º	Sérvia	91%
6.ºs	Dinamarca	88%
	Croácia	88%
POSSE DE BOLA (%)		
1.º	Alemanha	68%
2.º	Itália	66%
3.º	Países Baixos	65%
4.º	Dinamarca	62%
5.º	Croácia	54%
6.ºs	Inglaterra	53%
	Suíça	53%
CRUZAMENTOS		
1.º	Dinamarca	24
2.º	Alemanha	22
3.ºs	Países Baixos	20
	Hungria	20
	Sérvia	20
6.ºs	Itália	16
	Polónia	16
ATAQUES		
1.º	Países Baixos	65
2.º	Alemanha	63
3.º	Dinamarca	62
4.º	Itália	58
5.º	Suíça	46
6.º	Espanha	33
DESARMES		
1.º	Sérvia	20
2.º	Escócia	16
3.º	Eslovénia	15
4.ºs	Hungria	14
	Países Baixos	14
6.ºs	Inglaterra	13
	Polónia	13
	Alemanha	12
FALTAS COMETIDAS		
1.º	Sérvia	19
1.º	Alemanha	15
2.º	Espanha	14
3.º	Croácia	13
4.º	Suíça	13
5.º	Eslovénia	12
6.º	Polónia	10

CALENDÁRIO E CLASSIFICAÇÕES DO EURO 2024

GRUPO A

14 junho

Munich Football Arena

ALEMANHA - ESCÓCIA

5-1

15 junho

Cologne Stadium

HUNGRIA - SUÍÇA

1-3

19 junho | 17h00

Stuttgart Arena

ALEMANHA - HUNGRIA

19 junho | 20h00

Cologne Stadium

ESCÓCIA - SUÍÇA

23 junho | 20h00

Frankfurt Arena

SUÍÇA - ALEMANHA

23 junho | 20h00

Stuttgart Arena

ESCÓCIA - HUNGRIA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Alemanha	1	1	0	0	5	1	3
2º Suíça	1	1	0	0	3	1	3
3º Hungria	1	0	0	1	3	0	0
4º Escócia	1	0	0	1	1	5	0

GRUPO B

15 junho

Olympiastadion Berlin

ESPAÑHA - CROÁCIA

3-0

15 junho

BVB Stadion Dortmund

ITÁLIA - ALBÂNIA

2-1

19 junho | 14h00

Volksparkstadion Hamburg

CROÁCIA - ALBÂNIA

20 junho | 20h00

Arena AufSchalke

ESPAÑHA - ITÁLIA

24 junho | 20h00

Dusseldorf Arena

ALBÂNIA - ESPAÑHA

24 junho | 20h00

Leipzig Stadium

CROÁCIA - ITÁLIA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Espanha	1	1	0	0	3	0	3
2º Itália	1	1	0	0	2	1	3
3º Albânia	1	0	0	1	1	2	0
4º Croácia	1	0	0	1	0	3	0

GRUPO C

Ontem

Stuttgart Arena

ESLOVÉNIA - DINAMARCA

1-1

Ontem

Arena AufSchalke

SÉRVIA - INGLATERRA

0-1

20 junho | 14h00

Munich Football Arena

ESLOVÉNIA - SÉRVIA

20 junho | 17h00

Frankfurt Arena

DINAMARCA - INGLATERRA

25 junho | 20h00

Cologne Stadium

INGLATERRA - ESLOVÉNIA

25 junho | 20h00

Munich Football Arena

DINAMARCA - SÉRVIA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Inglaterra	1	1	0	0	1	0	3
2º Dinamarca	1	0	1	0	1	1	1
3º Eslovénia	1	0	1	0	1	1	1
4º Sérvia	1	0	0	1	0	1	0

GRUPO D

Ontem

Volksparkstadion Hamburg

POLÓNIA - P. BAIXOS

1-2

Hoje | 20h00

Dusseldorf Arena

ÁUSTRIA - FRANÇA

21 junho | 17h00

Olympiastadion Berlin

POLÓNIA - ÁUSTRIA

21 junho | 20h00

Leipzig Stadium

PAÍSES BAIXOS - FRANÇA

25 junho | 17h00

Olympiastadion Berlin

PAÍSES BAIXOS - ÁUSTRIA

25 junho | 17h00

BVB Stadion Dortmund

FRANÇA - POLÓNIA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Países Baixos	1	1	0	0	2	1	3
2º Áustria	-	-	-	-	-	-	-
3º França	-	-	-	-	-	-	-
4º Polónia	1	0	0	0	1	2	0

GRUPO E

Hoje | 14h00

Munich Football Arena

ROMÉNIA - UCRÂNIA

Hoje | 17h00

Frankfurt Arena

BÉLGICA - ESLOVÁQUIA

21 junho | 14h00

Dusseldorf Arena

ESLOVÁQUIA - UCRÂNIA

22 junho | 20h00

Cologne Stadium

BÉLGICA - ROMÉNIA

26 junho | 17h00

Frankfurt Arena

ESLOVÁQUIA - ROMÉNIA

26 junho | 17h00

Stuttgart Arena

UCRÂNIA - BÉLGICA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Bélgica	-	-	-	-	-	-	-
2º Eslováquia	-	-	-	-	-	-	-
3º Roménia	-	-	-	-	-	-	-
4º Ucrânia	-	-	-	-	-	-	-

GRUPO F

Amanhã | 17h00

BVB Stadion Dortmund

TURQUIA - GEÓRGIA

Amanhã | 20h00

Leipzig Stadium

PORTUGAL - CHÊQUIA

22 junho | 14h00

Volksparkstadion Hamburg

GEÓRGIA - CHÊQUIA

22 junho | 17h00

BVB Stadion Dortmund

TURQUIA - PORTUGAL

26 junho | 20h00

Volksparkstadion Hamburg

CHÊQUIA - TURQUIA

26 junho | 20h00

Arena AufSchalke

GEÓRGIA - PORTUGAL

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º PORTUGAL	-	-	-	-	-	-	-
2º Turquia	-	-	-	-	-	-	-
3º Geórgia	-	-	-	-	-	-	-
4º Chêquia	-	-	-	-	-	-	-

CAMINHO ATÉ À FINAL



PORTAL

“Desde o primeiro dia terá o balneário na mão”



PERFIL André Namora, um dos grandes amigos de Vítor Bruno, destaca-lhe a capacidade de comunicação e garante que não terá receio dos obstáculos

Da cumplicidade na formação da Académica à memória de um médio box-to-box que cedo deu entender que podia ser treinador. Sete anos no Dragão dão “grande capital junto dos jogadores”.

PEDRO CADIMA

●●● Agora treinador do FC Porto, apoiado por um lastro de experiência convivendo com Sérgio Conceição, reforçando poderes e ligação ao plantel de ano para ano, Vítor Bruno é um “filho do futebol”, apanhado pelo bichinho desde o berço, descendente de um catedrático da bola como Vítor Manuel, lenda da Briosca. A carreira de jogador, desafiada por formação na Académica, não o conduziu a um destino luminoso, mas não deixou de enfrentar a realidade, atuando vários anos em divisões menores onde absorveu a essência do balneário em clubes como Bidoieirense, Vigor Mo-

cidade, Tourizense, Mirandense, Marialvas, Gândara e AD Valonguense. Quem esteve perto dos sonhos do jogador do Vítor Bruno foi André Namora, irmão de Ricardo Namora, este um colega de formação de Sérgio Conceição na Académica. O retrato do novo portador das ambições portistas chega com fluidez e sem ponta de reserva quanto ao acerto da aposta.

“Começando pelo princípio, como se costuma dizer, eu e o Bruno, era assim que ele era tratado, somos amigos desde muito cedo, uma vez que os nossos pais jogaram juntos na Académica, e houve sempre uma relação familiar próxima. Mais tarde veio a ingressar na Académica onde eu já estava, pois sou dois anos mais velho, mas fui sempre acompanhando a equipa dele, identificada como a equipa do mister Viterbo”, recorda. “Foi um percurso muito interessante nos escalões de formação. Em peque-

no, era um miúdo muito tranquilo, simpático, lembro-me de ser muito sorridente e brincalhão, passávamos horas na rua a jogar à bola. Um verdadeiro amigo de infância”, realça. “Mais tarde, nos seniores, já encontrei um Bruno diferente, mais sério, muito profissional e muito competitivo, também sempre muito focado e participativo no jogo”, expressa, agarrando as memórias do Gândara em 2006/07.

O reconhecimento dos passos dados e dos traços de uma

identidade acompanham a conversa. “Ele nasceu no futebol e sempre respirou futebol. Isso é logo um passo muito grande e depois o ter jogado durante muito tempo, mesmo que não o tendo feito ao mais alto nível, permitiu-lhe sentir o balneário e ir-se preparando. Acresce que se licenciou e foi adquirindo conhecimentos que acabaram por ir completando o ciclo. Trabalhar com o Sérgio acabou por catapultá-lo para um patamar de excelência”, atesta, admitindo que “muito do sucesso desta equipa técnica também terá passado por ele e pelos demais elementos”.

André Namora rejeita, porém, qualquer ligação menos nítida à personalidade enquanto adjunto. “Nunca escondeu o perfil de líder, até porque acredito que o Sérgio lhe tenha dado margem. Ele é muito focado e certamente, também terá dado as suas duros nos jogadores. Foi uma escola que fe-



Vítor Bruno foi apresentado como treinador principal do FC Porto no dia 7 de junho. Dentro de duas semanas dará início à pré-época com o objetivo de preparar a equipa para o ataque ao campeonato



HÓQUEI EM PATINS VILLAS-BOAS COM PINTO DA COSTA POR PERTO

Villas-Boas e Pinto da Costa voltaram a estar juntos, desta feita na primeira partida da final do campeonato de hóquei em patins, que o FC Porto venceu (5-3), frente ao Benfica [ver pag. 27]. Se na meia-final, com o Sporting, o antigo líder dos dragões ficou noutra camarote, ontem foi para junto de Villas-Boas. No meio dos dois esteve Paulo Freitas, o selecionador nacional da modalidade.



“Não terá qualquer receio em enfrentar os obstáculos que se adivinham”

André Namora

Ex-companheiro de Vítor Bruno



chou o ciclo de preparação para este novo projeto”, argumenta, visualizando o aspirante a treinador que já se denunciava nos relvados da distrital de Coimbra. “Nunca é fácil olhar e dizer que vai dar treinador. Até porque há muitos fatores envolvidos. Mas dava para perceber que estudava o jogo, que se preocupava com os detalhes e se focava muito na parte tática. Quando jogámos na mesma equipa pela última vez, em 2006, ele jogava já a médio, box to box [nas camadas jovens era lateral direito], e tinha uma forma de jogar, uma inteligência que já indiciava um outro nível de sabere e uma leitura acesa da média”, valoriza. Um ingrediente que ajudou a florescer a cabeça de um treinador. “Era muito próximo do adjunto, Nuno Gabriel, e recordo-me que falavam imenso sobre a abordagem aos jogos”, enaltece.

André Namora não finta o legado herdado por Vítor Bruno

e os riscos da sucessão a Conceição. “O Sérgio deixou uma marca de sucesso, que será sempre lembrada, e fez um trabalho notável num contexto particularmente difícil. Todos o sabem, sobretudo o Vítor. Mas, também por isso, tendo ele sido parte integrante desse trabalho, já tem um grande capital junto dos jogadores que lhe permite um contacto direto muito mais rápido do que um treinador totalmente novo” elogia, mergulhando nos afetos existentes. “Tinha um papel muito próximo dos jogadores e funcionava muitas vezes como treinador principal, por isso a transição será fácil. E o Vítor tem uma capacidade de comunicação que acaba por ser uma mais valia para situações desta natureza. Estou seguro que desde o primeiro dia terá o balneário na mão, e não terá qualquer receio em enfrentar os obstáculos que se adivinham”, sustenta André Namora.

“

ANDRÉ NAMORA

“Já tinha um papel muito próximo dos jogadores e funcionava muitas vezes como treinador principal, por isso a transição será fácil”

“Tem uma capacidade de comunicação que acaba por ser uma mais valia”

“Já tem um grande capital junto dos jogadores que lhe permite um contacto direto muito mais rápido do que um treinador totalmente novo”

“Apesar de viver muito o jogo e ser muito competitivo, tem uma capacidade de racionalizar a agressividade e de se manter calmo”

”

CRESCIMENTO André viu a mutação de um miúdo bonacheirão num adulto sério, capaz de domar os nervos

Agressividade racionalizada

“Um sorriso e uma bola debaixo do braço”. É assim que o amigo recorda o treinador do FC Porto quando eram miúdos, gabando-lhe a capacidade para tirar um curso superior.

●●● André Namora, hoje procurador da República, ligado ao futebol como jogador de veteranos da Académica e de uma equipa de juristas de Coimbra, descreve-nos Vítor Bruno e o seu lado mais genuíno, que até esbate um pouco na visão de um técnico de emoções mais fechadas. “Era um miúdo muito alegre, muito divertido, bonacheirão. Depois ficou mais sério, como todos nós, a responsabilidade, os filhos, a vida, encarrega-se de nos fazer mais a gargalhada, mas o que retinha do Bruno essencialmente é isso, um sorriso e uma bola debaixo do braço”, documenta.

“É muito metódico e profissional. Apesar de viver muito o jogo e ser muito competitivo, nesse aspeto não difere muito do Sérgio Conceição, tem uma capacidade de racionalizar a agressividade e de se manter calmo em momentos de forte stress competitivo, como sucedeu muitas vezes em jogos que tivemos quando jogámos juntos”, regista. “A este nível a responsabilidade é muito maior, creio, por isso, que este lado mais racional tenha vindo a ser burilado ao longo dos anos para



Vítor Bruno vai ser o dono da bola nos dragões

conseguir transparecer controlo absoluto sobre as situações, mesmo na adversidade”, analisa André Namora, já confiante numa convergência inestimável a partir da nova equipa técnica dos dragões, encabeçada por Vítor Bruno. “Neste novo FC Porto, a estru-

“

ANDRÉ NAMORA

“Acredito este lado mais racional tenha vindo a ser burilado ao longo dos anos”

Ex-companheiro de Vítor Bruno

tura que foi montada e a equipa técnica por si escolhida e que será da sua inteira confiança, darão o respaldo necessário a essa aura de agressividade controlada”, evidencia, rasgando elogios a um amigo que nunca se desligou da faculdade e já respondia com licenciatura aos 22 anos. “Quem cresceu na Académica sabia o quão difícil era chegar ao topo e nunca descurava a vertente académica. Felizmente, ele conciliou. O Vítor tirou o curso e foi jogando a um nível razoável, em equipas boas da região centro. Manteve, portanto, o contacto com o balneário, que é igual seja em que divisão for. E isso no fundo também foi uma boa etapa de preparação para chegar a este patamar”, frisa.

“Piloto será fundamental”

●●● Conhecedor das escolhas de Vítor Bruno para a sua equipa técnica, André Namora apressa-se a destacar a opção por Nuno Piloto para número 2. “Foi o jogador que mais me impressionou nas camadas jovens. No meu primeiro ano de sénior fiz um treino de conjunto com os juniores da Académica, onde estavam o Vítor e o Piloto, e fiquei deslumbrado. Era um médio com uma qualidade muito acima da média, tanto mais que comentei isso logo

com o mister Viterbo. Vaticinei que seria outro Paulo Sousa, porque ele era tam-

“

ANDRÉ NAMORA

“[Nuno] Foi o jogador que mais me impressionou nas camadas jovens”

Ex-companheiro de Vítor Bruno

bém de Viseu e tinha algumas semelhanças físicas”, observa. “Fez uma ótima carreira, apesar das lesões não o terem deixado chegar a um nível mais condizente com a qualidade que tinha. Para além disso é uma excelente pessoa, muito inteligente, e que manteve sempre um contacto com o futebol. Foi sempre muito próximo do Vítor. Acredito que será um elemento fundamental para o sucesso da equipa técnica”, conclui.

MERCADO Dupla de jovens do Barcelona poderá chegar ao Dragão. Central a título definitivo, avançado cedido

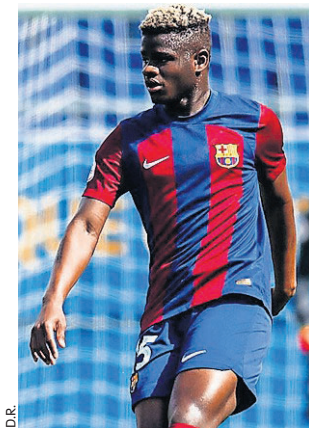
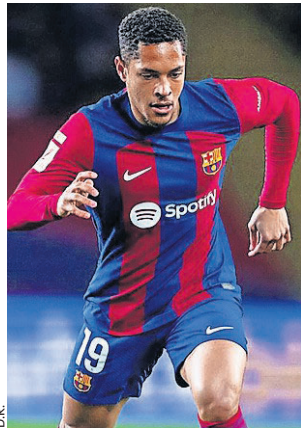
Vítor Roque e Fayé apontados

De acordo com o “Sport”, Villas-Boas e Deco têm conversado sobre os dois jogadores. Preço do defesa-15 M€ - será um entrave, mas as boas relações entre os clubes podem ajudar. E Pepê também...

CARLOS GOUVEIA

●●● O FC Porto só estará em condições de avançar para contratações depois do fecho do atual exercício financeiro, mas isso não quer dizer que a direção desportiva não esteja no terreno em busca de reforços para “oferecer” a Vítor Bruno. Nesse sentido, o jornal catalão “Sport” noticiou ontem que André Villas-Boas e Deco, diretor-desportivo dos blaugrana, têm estado em contacto com o objetivo de negociar dois jogadores: o central Mika Fayé, de 19 anos, e o avançado Vítor Roque, igualmente de 19 anos. No sentido contrário, Pepê também entra nas conversas, conhecido que é o interesse do Barça no portista.

O defesa senegalês poderia chegar ao FC Porto por 15 M€ (com a inclusão de uma opção de recompra, como acontece com Nico González, e ainda de uma percentagem numa futura venda), um valor que, neste momento, será impossível de comportar para a SAD azul e branca, mais preocupada em resolver os problemas do fair-play financeiro. No caso do dianteiro brasileiro, que cus-



Vítor Roque e Fayé podem ser reforços do FC Porto

tou 40 M€ aos catalães, o acordo passaria por um empréstimo, mas há a concorrência do Atlético de Madrid e da Juventus. As boas relações entre os dois clubes - Deco jogou no FC Porto que tinha AVB como adjunto e Zubizarreta jogou e trabalhou no Barça - podem ser decisivas. Segundo o

“Sport”, o diretor desportivo dos culé entende que o FC Porto é o clube ideal para o crescimento dos dois jovens.

No Barcelona desde a época transata, oriundo do NK Kustotsija, Fayé realizou 33 jogos nos bês, enquanto Vítor Roque fez 16 jogos pela equipa principal desde janeiro.

Sergi Roberto também é rumor

Outro jogador do Barcelona apontado ao FC Porto, neste caso pelo portal “Relevo”, foi Sergi Roberto, médio que também atua como lateral direito, de 32 anos, que está em final de contrato com os catalães, o único clube que representou na carreira. Segundo a notícia, os dragões terão sondado os empresários do internacional espanhol, contando com a concorrência do Girona, do Valência e do Sevilla. Sergi Roberto, contudo, não será uma prioridade por parte dos portistas nesta fase do defeso, sobretudo atendendo aos 4 M€ de salário que terá.

Tojo já se despediu do Tigres

Metodólogo na equipa técnica de Vítor Bruno deixa oficialmente o emblema mexicano

●●● Óscar Tojo, que vai integrar a equipa técnica de Vítor Bruno, provavelmente com as funções de metodólogo, já se despediu do Tigres, clube mexicano onde era preparador-físico. “Termina hoje a minha ligação ao Club Tigres.

Estarei sempre grato a quem me brindou esta oportunidade e confiou nas minhas capacidades. Foram três títulos (dois nacionais e um internacional) em um ano e meio de trabalho que ficaram para sempre na história do Clube e a criação de um departamento de performance que não existia”, começou por escrever no Instagram. “Foi um prazer trabalhar no dia a dia com pessoas tão especiais e profissionais. Muito prova-

velmente foi o clube no México onde mais me senti feliz e realizado [...] Representar esta instituição é único e especial. Irei ‘a pártir la madre’ para outro desafio profissional com o clube no coração e uma ‘afición’ incomparável”, acrescentou Tojo, de 44 anos, que trabalhou com Rui Jorge nos sub-21 de Portugal.

Nuno Piloto, Carlos Pintado e Vítor Gouveias são outros nomes conhecidos da equipa técnica portista.

Veludo Azul



Miguel Guedes

Da carta ou do baralho



IVAN DEL VAL/GLOBAL IMAGENS

Para uma época que começa com atraso e com as dores de transformação inevitáveis a um novo ciclo de governação, a construção do plantel parece ter agora começado a ser definida. Para já, os novos reforços vêm de dentro e, à semelhança do que sucedeu na primeira época de Sérgio Conceição, é provável que a primeira época de Vítor Bruno possa vir a ser marcada pelo intenso aproveitamento da prata da casa. Nesse sentido, tanto treinador como alguns jogadores serão o denominador de estabilidade e acerto para uma temporada de mutação. Vítor Bruno conhece bem a equipa e não poderá deixar de equacionar jogadores que, até agora quase invisíveis, merecerão mais oportunidades.

O caso de Iván Jaime é paradigmático. Sem nunca fazer parte das opções consistentes de titularidade com Sérgio Conceição, marcou um gol e somou 771 minutos em 29 jogos na temporada anterior. Com magro pecúlio e quase irrelevância no plano de jogo coletivo, será reintegrado após castigo, à espera de segunda oportunidade e de confirmar que o problema era do baralho e não da carta. Dependendo do que pretenda Vítor Bruno fazer, será difícil ultrapassar o hibridismo de Conceição (tantas vezes entre o 4-3-3, o 4-4-2 e o 4-2-3-1 e até na tentativa do 3-4-3) se não lançar

armas novas, mais subtis e de traço individual, um pouco como fez Conceição no momento em que, perdendo Luis Díaz, sedimentou Vitinha e Fábio Vieira no 11 titular, alcançando o melhor futebol da sua era.

Não se esperará de nenhum reforço - que no entretanto chegue - o grau de influência que faça a diferença no jogo da Supertaça ou que seja um denominador de estabilidade no primeiro terço da época

E é precisamente na utilização dos ainda incógnitos ou proscritos que mais podem merecer uma nova oportunidade, aqueles que Vítor Bruno não desconhece, que se poderá ditar o capital de surpresa do FC Porto na época que aí vem, sobretudo se nos concentrarmos nos primeiros objetivos que há para ganhar. Não se esperará de nenhum reforço - que no entretanto chegue - o grau de influência que faça a diferença no jogo da Supertaça ou que seja um denominador de estabilidade no primeiro terço da época. Mal estaremos se não encontramos por dentro as principais forças, muito como quem procura o joker dentro de um baralho que já conhece.



Esta iniciativa, em parceria com a **Staples** e a **Opticalia**, pretende atenuar as desigualdades socio-económicas e premiar crianças provenientes de famílias carenciadas que se destacam pelo seu **mérito escolar**.

AJUDE-NOS A AJUDAR!

15 VALES STAPLES DE **500€**
15 VALES OPTICALIA DE **200€**

Por uma escola que reconhece o **talento** e as necessidades de cada **aluno**.

Apoiando os **carenciados** e incentivando os mais **dedicados**.

DIVULGUE

esta iniciativa na sua escola!



A participação não dispensa a leitura atenta do regulamento.

CANDIDATURAS ATÉ DIA 1 DE AGOSTO

Condições de participação:

- + Só serão aceites candidaturas relativas aos 1.º e 2.º ciclos
- + Envio do comprovativo de rendimentos emitido pela Junta de Freguesia da área de residência OU comprovativo de IRS e a declaração do estabelecimento de ensino com o aproveitamento escolar relativo ao ano de 2024/2025
- + Envio das candidaturas até 1 de agosto para: regressoasaulas@globalmediagroup.pt ou Direção de Marketing
Rua do Monte dos Burgos, n.º 470, 4250-311 PORTO
- + Divulgação dos 15 premiados no dia 4 de agosto

CA G F N E B

DECISÃO Presidente dos encarnados considera ter a grande maioria dos sócios ao lado e pretende cumprir o mandato

RUI COSTA SEM PLANO DE SAÍDA

Apesar de ter sido insultado e duramente criticado nas assembleias gerais de anteontem, o líder das águias ainda acredita que é a solução. Sócios ouvidos por O JOGO concordam com a continuidade.

VÍTOR RODRIGUES
RITA DA SILVA VIEIRA

●●● À palavra demissão, que ecoou com insistência nas duas assembleias gerais do Benfica de anteontem, Rui Costa contrapõe com outro conceito, a sua avaliação pessoal dos acontecimentos, que tem como base a ideia de continuidade. Segundo O JOGO apurou, o presidente dos encarnados não dará seguimento aos pedidos de saída ouvidos nas duas reuniões que juntaram mais de dois milhares de associados, sobretudo porque o antigo jogador considera ter, neste momento e sem outros condicionalismos, todas as condições para levar o mandato até ao fim, agendado para outubro de 2025.

Mesmo que a votação do orçamento do clube para a próxima temporada, contestada pelo movimento Servir o Benfica (ver peça ao lado), tenha mostrado uma vitória tangencial (47,6% contra 43,2%), Rui Costa acredita que continua a ter do seu lado uma boa parte dos 85% de associados que lhe entregaram a cadeira presidencial de forma esmagadora no ato eleitoral de 2021, derrotando o concorrente Francisco Benitez.

O ruído que foi produzido nas reuniões de sábado, analisa também o presidente, tem diretamente a ver, por um lado, com a má época desportiva do plantel principal sob as ordens de Roger Schmidt e, por outro, com a divulgação na véspera dos resultados da auditoria forense, que preencheram o espaço informativo relacionado com o Benfica até ao



Rui Costa procurou responder às questões dos sócios formuladas em pleno estádio da Luz

arranque das assembleias, sobretudo com vários casos divulgados que, não constituindo crime – só as autoridades judiciais o poderiam avaliar dessa forma – levantaram dúvidas sobre os processos de contratação e venda de muitos jogadores.

Rui Costa continua a ver-se como a solução para dinamizar o Benfica, clube e SAD, mantendo como foco principal a aposta na vertente desportiva, como tem manifestado publicamente. O líder benfiquista crê que o insucesso da última época, pelo menos no que diz respeito ao futebol profissional, irá ser corrigido na próxima temporada, sendo esse um desfecho determinante para não ter de corrigir

MANDATO

2025

Eleito em 2021, nas eleições em que defrontou Francisco Benitez, Rui Costa viu 85% dos sócios darem-lhe um mandato até outubro de 2025

o rumo antes do próximo ato eleitoral e se voltar a apresentar a votação.

A responsabilidade e a gestão da liderança

No seguimento dos pedidos de demissão formulados no sábado e direcionados a Rui Costa, O JOGO ouviu dois antigos dirigentes, José Capristano e João Carvalho, um da Direção e outro do Conselho Fiscal, e ainda um dos sócios que mais intervenções colocou na sua intervenção ao presidente do Benfica, que logo a seguir procurou responder a todas elas de uma só vez.

Ost três associados são unânimes quanto à questão da demissão, todos consideram que não faz sentido haver eleições

antecipadas e que “os mandatos são para serem cumpridos”, como destacou João Carvalho, antigo presidente do Conselho Fiscal da Direção de Vale e Azevedo que se demitiu pelo rol de ilegalidades com que se deparou. Capristano diz que o presidente “tem condições para continuar e não faz sentido” ir a votos já. Cristóvão Carvalho defende que, “no final de quatro anos, salvo situações excecionais que não parece ser o caso até agora, é que as pessoas devem ser responsabilizadas nas urnas”. Este advogado de profissão destaca que “o Benfica não é feito de fracos, é feito de homens fortes”, pelo que “Rui Costa tem de reverter a situação a que o Benfica chegou”.



ESTATUTOS MOVIMENTO APONTA PARA CHUMBO DO ORÇAMENTO

O orçamento do Benfica para 2024/25 foi chumbado, na leitura do Movimento Servir o Benfica, suportando-a nos estatutos do clube (Artigo 57.º, n.º 1), que indicam que as deliberações da AG são tomadas “por maioria absoluta dos votos dos sócios presentes”. O grupo liderado por Francisco Benitez (na foto) pede a correção do orçamento, mesmo sem haver obrigação estatutária para o efeito.

INQUÉRITO

- 1** Pelo que se observou nas últimas assembleias, Rui Costa é o principal responsável pelo momento atual do Benfica?
- 2** O cenário de demissão ou de eleições antecipadas pedido por vários associados no último sábado faz sentido?
- 3** Luís Mendes fez bem em demitir-se ou o agora ex-vice-presidente deveria ter dado a cara perante os sócios?



José Capristano
antigo vice-presidente da Direção

“Rui Costa tem condições para continuar”

- 1.** Afinal, o que é que se passa no Benfica? A auditoria foi pedida e foi feita. As assembleias foram realizadas. Os estatutos também vão ser revistos. Desportivamente não correu tão bem quanto a gente queria, mas... não se pode ganhar sempre, mas não me parece que Rui Costa seja responsável por nada.
- 2.** Tem condições para continuar, não faz sentido não o fazer. Para mim,

eleições antecipadas, admito-as por ser democrático, mas não para já.
3. É um caso estranho. Eram amigos de infância, foi o Rui Costa que o levou para o Benfica e, segundo li nos jornais, Luís Mendes saiu quase sem avisar. Foi ele o obreiro do orçamento e nem sequer foi defender o orçamento. Aparecia lá e depois saía. Deve ser algo realmente grave, mas o quê não sabemos.



João Carvalho

Antigo presidente do Conselho Fiscal

“É para cumprir a não ser que surjam situações complicadas”

- 1.** Nunca é só uma pessoa, é sempre uma equipa. Nem as vitórias são só de uma pessoa, nem as derrotas... É sempre das equipas. Por ser presidente, é o principal responsável, mas nunca pode ser só ele.
- 2.** A não ser que surjam situações complicadas, os mandatos são para ser cumpridos. Ainda assim, aquela auditoria, não pode ficar só por ali há ali tanta coisa que tem que ser verificada melhor, sobretudo

como é que a administração da SAD, e Rui Costa fazia parte dela, não deu pelas coisas. E, tal como Noronha Lopes disse, o clube não se pode habituar às derrotas, ainda por cima com o investimento feito.
3. Não sei exatamente o que se passou. Ele como amigo e número 2 de Rui Costa tinha a obrigação de se justificar. Não conheço as motivações que levaram Luís Mendes a sair.



Cristóvão Carvalho

sócio do Benfica

“Benfica não tem um histórico de demissão de presidentes”

- 1.** Eleito por 85% dos votos, Rui Costa é o líder e como tal é o responsável por tudo o que acontece e tudo o que sai cá para fora do Benfica.
- 2.** O Benfica não tem um histórico de demissões de presidentes, a Rui Costa ainda falta um ano e meio de mandato e acho que ele deve ouvir e refletir sobre aquilo que aconteceu numa das assembleias mais concorridas de sempre e tem de tomar decisões. O

Benfica não é feito de fracos, é feito de homens fortes. Ele tem de reverter a situação a que o Benfica chegou, é uma obrigação e um dever.
3. A assembleia serviu para sabermos um pouco mais sobre o que aconteceu porque o presidente do Conselho Fiscal explicou o desaguado com Luís Mendes. Para mim, houve falta de liderança no Benfica que levou àquele desfecho.

CORRIDA Franceses juntam-se ao Arsenal, Manchester United e City no forte interesse pelo jovem jogador

PSG equaciona ataque a Neves

Jovem encarnado está no topo da lista do campeão francês que está a preparar uma entrada em grande na corrida pelo jogador. SAD tem o processo de renovação e melhoria de contrato congelado.

VÍTOR RODRIGUES
RITA DA SILVA VIEIRA

●●● João Neves é dos nomes mais apetecíveis do plantel encarnado e tem reunido interessados nas principais ligas europeias. Depois das notícias do interesse do Manchester City, do United e até do Arsenal, o médio das águias reúne agora atenções firmes do PSG, como o JOGO já noticiou, estando o campeão francês a avaliar internamente a formulação de uma proposta vista como aliciante de maneira a conseguir ganhar a corrida pelo jovem.

De facto, o jogador das águias faz parte de uma lista de jogadores que são alvos do clube de Paris, tal como noticiou ontem o jornalista Fabrizio Romano, que o aponta como alvo concreto do PSG. Nesta altura, a ideia do Benfica é de segurar João Neves, admitindo uma venda apenas pelo valor da cláusula de rescisão de 120 milhões de euros, sendo esta uma exigência que visará sempre dificultar a saída ou potencial o encaixe.

O PSG é um clube com o qual as águias muito têm negociado nos últimos anos, com a



João Neves está ao serviço da Seleção Nacional

transferência de Gonçalo Ramos no último mercado de verão e os empréstimos de Draxler e de Bernat, o que pode facilitar os contactos pelo jogador encarnado em relação aos restantes clubes interessados.

João Neves tem contrato com as águias até 2028 e o nosso jornal apurou que o proces-

so de renovação e de melhoria de contrato do jovem está, neste momento, parado. Esta é uma matéria que tem vindo a ser considerada já há alguns meses, e que as águias queriam até ter resolvida antes da participação do português no Europeu da Alemanha, mas não houve desenvolvimentos nas negociações.

Renato Sanches visita Seixal

Médio esteve a assistir a um jogo dos iniciados e vê com bons olhos um regresso ao Benfica

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● Renato Sanches voltou ao Benfica... por umas breves horas. O jogador do PSG esteve ontem no Benfica Campus, no Seixal, a assistir ao jogo de iniciados entre o Benfica e o Salgueiros, acompanhado por elementos da estrutura de for-

mação das águias.

Foi uma curta visita do médio que se formou e começou a carreira nas águias e que, como o JOGO já noticiou, tem interesse em voltar a vestir a camisola dos encarnados na próxima temporada, depois de ter visto o seu contrato de empréstimo com a AS Roma não ser renovado para mais um ano.

O jogador, que pertence aos quadros do PSG, tem sido muito castigado por várias lesões que têm condicionado o seu

desenvolvimento e crescimento da carreira, mas um regresso ao Benfica é bem visto pelo jogador que acredita que voltar a jogar num local em que será fortemente apoiado e junto da sua estrutura familiar pode ajudá-lo a voltar ao seu melhor momento de forma. O Benfica, nos últimos mercados, tem negociado vários jogadores com o PSG, principalmente atletas que procuram ter mais minutos nas águias, por isso, não seria um caso inédito.

CABRAL ATÉ MARCA DE BICICLETA

Avançado encarnado promoveu um jogo solidário no Brasil e brilhou ao marcar um golo acrobático.

●●● Arthur Cabral organizou mais uma edição do “Jogo Festivo Amigos do Arthur Cabral” e foi uma das estrelas da partida ao marcar dois golos na competição solidária. O avançado do Benfica recebeu uma bola na área, com o peito, e rematou de forma acrobática num pontapé de bicicleta. O jogador deixou ainda outra marca no jogo que aconteceu em Campina Grande, Paraíba, ao fazer um outro golo, este de calcanhar. No final, deixou um abraço aos adeptos benfiquistas e agradeceu a presença dos colegas de equipa David Neres, Marcos Leonardo e Morato: “Estou muito feliz, é a terra onde cresci, poder fazer uma festa com os meus amigos e com outros amigos de fora que vieram... Agradeço muito às pessoas que vieram prestigiar, ajudar o pessoal, um abraço a todos os que estão a assistir”, disse na transmissão da partida no YouTube.



A PROMESSA GLORIOSA DE LEONARDO

●●● Marcos Leonardo (na foto), David Neres e Morato estiveram ontem na competição solidária organizada pelo colega de equipa Arthur Cabral. No final, o jovem avançado do Benfica, que chegou ao clube em janeiro, falou e deixou uma previsão positiva sobre a próxima temporada: “Quero mandar abraço para todos os adeptos do Benfica, a próxima época vai ser uma época muito gloriosa”. Também David Neres deixou uma curta mensagem com um abraço para os benfiquistas, dizendo que está ansioso pelo regresso à Luz para o início da nova época.

SPORTING

DESAFIO Caso avance a transferência para o Toluca, o jogador terá de lidar com a imposição de marcar muitos golos e devolver o título ao clube



PAULINHO EM ALTA



NUNO BRITES / GLOBAL IMAGENS

MERCADO GONÇALO INÁCIO E DIOMANDE EM CIMA DA MESA

Além de Paulinho (ver peça principal), o Sporting também pode perder durante este mercado Diomande e (ou) Gonçalo Inácio (na foto). O internacional português está no Europeu e tem várias opções em carteira. Os leões apontam a um encaixe de 60 milhões de euros, ou seja, o valor da cláusula de rescisão. Diomande pode seguir o mesmo rumo, mas tem uma cláusula superior: 80 milhões de euros.

São 14 anos sem levantar o troféu mais importante do calendário mexicano. Muitos apontam armas à Direção por não ter encontrado um matador que fizesse a diferença ao longo desse período.

SÉRGIO ANDRÉ

●●● Continuam vivas as negociações entre o Toluca e o Sporting para a transferência de Paulinho para o emblema mexicano, orientado por Renato Paiva. Os leões pretendem uma verba a rondar os 10 milhões de euros, mas o Toluca ainda não chegou a essa cifra, mantendo-se nos sete milhões de euros.

Paulinho, de resto, está pronto para avançar para a nova aventura e já abordou o tema com o treinador português. Aliás, Renato Paiva telefonou ao ponta-de-lança do Sporting para tentar convencê-lo a aceitar o convite. Aos 31 anos, o camisa 20 dos leões quer fazer o contrato da sua vida e vê no México uma boa oportunidade para concretizar esse desejo.

Além dos próprios dirigentes e técnicos do Toluca, quem está ansioso pela chegada do internacional português são mesmo os adeptos do clube mexicano. Segundo o jornalista, especializado em desporto, Paco Arredondo, do Canal Des-



Negociações continuam bem vivas e o ponta-de-lança quer mesmo abraçar um novo desafio na sua carreira

portivo TUDN, “os torcedores do Toluca são muito apaixonados, leais e dedicados” e há muito tempo que desejam ver “um verdadeiro ponta-de-lança”, o chamado “matador”. Por essa razão, é “natural haver uma grande expectativa” em torno da possível chegada de Paulinho. “O Toluca não ganha o título desde 2010 e a pressão cresce torneio a torneio. Os adeptos acreditam que com Paulinho as coisas podem mudar. Eles são da opinião de que tem faltado um avançado com credenciais e provas dadas nos últimos anos e tem sido um fator decisivo para o desempenho da equipa. Eles estão ansiosos por ganhar o campeonato

e o Paulinho, se vier, terá também essa pressão em cima dos ombros”, explicou o jornalista a OJOGO.

Juan Carlos Cartagena, jornalista da Televisão e Rádio Ultra, recorda que na época passada a equipa falhou “exatamente no ataque” porque não tinha um “nove”. “Quando chegou a parte final da temporada, o momento-chave, a equipa cedeu e não conseguiu atingir os seus objetivos”, comentou, acrescentando que Paulinho pode ajudar a colmatar essa lacuna e levar o Toluca ao título novamente.

“Notava-se claramente que necessitava de um elemento dentro da área, alguém que re-



OPINIÃO

Dois jornalistas mexicanos aceitaram o repto lançado por O JOGO e falaram sobre o impacto que a contratação de Paulinho pode causar no futebol do Toluca



Paco Arredondo
Jornalista

“Toluca precisa de poder de fogo”

“O Toluca necessita de poder de fogo. Um dos problemas da equipa de Renato Paiva é a ausência de poder a nível ofensivo. Espera-se que o Paulinho resolva esse problema se vier para cá. Mas nos últimos tempos, esse tem sido um dos pontos mais frágeis. Paulinho terá a responsabilidade de dar maior segurança ao ataque do Toluca. Ele terá companheiros que o irão auxiliar nessa tarefa, pois a equipa tem jogadores talentosos que servem bem os avançados. Refiro-me mais concretamente a Brian García e Carlos Orrantía e até o uruguaio Maxi Araujo. O contexto é bom e penso que se o Paulinho se integrar bem na equipa poderá atingir um bom desempenho.”



Juan Carlos Cartagena
Jornalista

“O impacto será grande”

“O impacto de uma eventual contratação será sempre grande, obviamente. Sabemos da categoria dos jogadores europeus e da exigência dos clubes, portanto, temos consciência de que a contratação do Paulinho seria sempre empolgante para os adeptos. Além do mais, vem de uma equipa que joga nas competições europeias e foi campeã no seu país. Tudo isso entra na contabilidade final. O Paulinho pode ser um jogador muito importante para o Toluca. Estará num bom clube, com adeptos apaixonados e com condições excelentes para ter um bom percurso na equipa, vamos ver como correm as negociações.”

PRESSÃO

matasse e que criasse desequilíbrios na zona da verdade. Imagino que Paulinho possa fazer essa diferença. É curioso, na época passada, na fase regu-

lar, foram a equipa que mais golos marcou. No entanto, como disse, faltou-lhe o tal ‘nove’ na fase decisiva da época”, esclareceu Cartagena.

Saturnino Cardozo é a referência

Em 2002/03, José Saturnino Cardozo marcou 59 golos pelo Toluca. Este foi o máximo atingido pela principal referência do ataque do clube mexicano. Cardozo esteve cerca de dez temporadas no clube e sempre com registos positivos. Paco Arredondo lembra que o antigo avançado, também referência de Óscar Cardozo, ex-ponta-de-lança do Benfica, aumenta a pressão. O Toluca tem como referência um jogador paraguaio que atuou na Europa e esteve cá muitos anos, que foi o José Saturnino Cardozo. É um guia para todos os avançados do clube”, atirou.

NEGÓCIO Segundo a Imprensa turca, Mourinho vetou a saída do médio porque pretende vê-lo na pré-época

Oferta de 4 M€ por Crespo

Médio-ofensivo, 27 anos (1,86m), tem contrato com o emblema turco até junho de 2025. Na temporada passada foi cedido em janeiro aos espanhóis do Rayo Vallecano, onde realizou 15 partidas.

SÉRGIO ANDRÉ

De acordo com o jornal turco “Fanatik”, o Sporting ofereceu quatro milhões de euros ao Fenerbahçe para contratar Miguel Crespo – médio-ofensivo português que pertence aos quadros do emblema turco, mas que na última temporada esteve emprestado aos espanhóis do Rayo Vallecano –, mas José Mourinho vetou a transferência do jogador porque quer vê-lo em ação durante a pré-temporada e só depois tomar

uma decisão.

O médio, 27 anos, luso-francês, fez 15 jogos na segunda fase da temporada transata ao serviço da equipa espanhola. O Rayo, de resto, tentou exercer o direito de opção de compra negociado com o Fenerbahçe, mas o próprio Miguel Crespo terá recusado continuar, preferindo regressar ao emblema turco. O jogador de-



“Agradeço aos meus colegas por todos os momentos”

Miguel Crespo

Médio-ofensivo do Fenerbahçe na carta de despedida do Rayo Vallecano

dicou até uma carta de despedida aos colegas e adeptos. “Foi uma honra representar este grande clube e conhecer os melhores torcedores de Espanha. Muito obrigado a todos os funcionários que trabalham no clube e principalmente aos meus colegas por todos os momentos que tivemos, foi muito divertido!”, escreveu o médio de 1,86m e cujo contrato termina em 2025.

Em Portugal e, depois de ter representando o Braga B, vestiu a camisola do Estoril, antes de viajar para a Turquia. No Fenerbahçe esteve duas temporadas e meia, tendo tido uma utilização regular. Mesmo antes de sair para o Rayo Vallecano, em janeiro, ainda participou em 18 partidas pelo emblema turco.



José Mourinho vai avaliar Miguel Crespo durante a pré-temporada

Ioannidis pensa em grande

Avançado grego não demonstrou descontentamento pela nega do Pana ao Ipswich Town

Ioannidis tem o sonho de jogar na Premier League mas não necessariamente no Ipswich Town, clube que subiu esta temporada ao lote dos melhores. Nos últimos dias, o emblema inglês tentou resgatar o ponta-de-lança

grego, mas esbarrou de imediato no Panathinaikos que recusou uma oferta de 22 milhões de euros pelo seu jogador. Segundo O JOGO apurou, esta nega não mexeu com o avançado porque Ioannidis tem outras ambições e está disponível para abraçar projetos mais ambiciosos.

O jogador de 24 anos, cujo contrato termina em 2027, quer dar um passo seguro e consistente, ou seja, pretendo assinar um contrato de

longa duração com um emblema de outra dimensão. O Sporting foi campeão nacional e vai jogar na próxima temporada na Liga dos Campeões, fatores que podem ser decisivos na escolha do avançado helénico.

Atualmente, Ioannidis recupera de uma lesão no ombro direito, sofrida ao serviço da seleção da Grécia. O jogador goza um período de férias, mas continua a fazer tratamento à zona magoada.

ENTREVISTA

MATHEUS



“Não fecho portas, se for

FUTURO Orgulhoso de um trajeto denso em Braga, luso-brasileiro assume investimentos que sugerem futuro em Portugal, mas não esconde ambições de saltar para outro desafio, especialmente nas grandes ligas

4

É o jogador mais titulado do Braga, saldo que resulta de dez épocas, conseguindo agarrar duas medalhas de vencedor da Taça de Portugal e duas da Taça da Liga: quatro títulos

99

São nove épocas tendo como rival Tiago Sá. “É uma luta sadia, ele faz com que dê o meu melhor, que trabalhe ainda mais. O Tiago tem crescido dentro do clube e é muito importante no balneário”, elogia

Histórico guarda-redes do Braga arranca para a 11.ª época seguida no clube com o saldo de duas Taças de Portugal e duas Taças da Liga no currículo, num total de 341 jogos pelos guerreiros.

PEDRO CADIMA

●●● Dividido pela realização em Braga e por um destino nas ligas principais que ainda lhe falta, Matheus aborda sonhos e ambições.

Gozando essa marca de respeito, dez épocas coroadas de títulos, fazer a 11.ª é igualmente aliciante?

—Fico muito feliz por todo este

tempo num clube, sei que é algo raro hoje em dia. Ainda mais sendo estrangeiro, levar assim tantos anos aqui. Sou já o jogador mais titulado do clube, e é isso que marca a passagem de um jogador. Felizmente, tenho conquistado e ajudado a conquistar. Estou a preparar-me para dedicar-me ao máximo à nova temporada, para que volte a ser satisfatória e com conquistas.

Que conquistas?

—Falo de conquistas pessoais, objetivos meus, sobre os quais não vou abrir o jogo. São metas a bater, pois o homem vive de sonhos. Se não os tiver em mente, o corpo não trabalha e

não consigo acordar cedo devidamente motivado. Tenho de dar o melhor para os conquistar.

Já estamos perante um Matheus mais bracarense do que mineiro?

—O sotaque não sai. Sinto-me braguista, bracarense e guerreiro por estes anos numa cidade que me acolheu tão bem. Vejo todo o carinho sempre que passeio na rua. Fico feliz, porque é fruto do trabalho feito dentro do campo. Sinto-me guerreiro e fico orgulhoso por fazer parte desta família. São muitos anos em Portugal, tenho cá investimentos e negócios. É o país no qual quero ficar após parar.

Acredita que estará presente na concretização do sonho maior do presidente?

—Como disse, o homem vive de sonhos. Sabemos que o presidente tem o sonho de ver este grande clube ser campeão nacional, e todos os que chegam para trabalhar no Braga têm de sentir esse sonho. Só de ver o crescimento do clube em diferentes áreas, ver a sua academia, torna gratificante estar no Braga neste ciclo. Espero que o clube conquiste esse sonho do presidente, mas não sei se será na próxima época, em cinco ou dez anos. Já estou honrado pelos títulos que alcancei.

Após tantas épocas em Braga, parece-lhe que, aos 32 anos, este é o último timing perfeito para outro tipo de experiência?

—Todos os jogadores carregam os seus sonhos. Se não tivermos essa ambição, nada nos move. Temos de andar, de buscar. Basta ver o Cristiano, aos 39 anos, a bater recorde atrás de recorde. Por que não o Matheus também ir pelos seus sonhos? Tenho uma grande família, uma responsabilidade cada vez maior, o tempo mudou com a pandemia e as guerras; a carreira de jogador é curta. Se surgir uma boa oportunidade para mim e para o Braga, não vou fechar portas. Surgiu o interesse do Nottingham na época passada, mas o presidente achou melhor eu ficar. Se surgir algo bom para ambos, por que não desafiar-me? Não estou acomodado e gostava de mostrar noutros palcos o nível de Braga.



ARTUR MACHADO / GLOBAL IMAGES

bom...

O que pesaria mais numa mudança agora, o aspeto financeiro ou desportivo?

—Sinceramente, deixo essa gestão para os empresários, apenas estou preocupado em treinar e viver o dia. Surgiram interesses em épocas anteriores, mas sigo com ambição de fazer mais e melhor. Pode ser no Braga ou noutra lado; ir por novos objetivos. Se surgir uma oportunidade financeira e desportiva, tanto melhor, sobretudo nas cinco principais ligas. Tenho contrato até 2027, não posso deixar isso passar em branco, mas tenho de trabalhar e buscar coisas que entendendo serem realizáveis.

Algum convite ao longo do tempo que tenha mexido mais com a sua cabeça?

—Existiram alguns, que nunca avançaram. Nottingham, Manchester United, Nice e alguns do Brasil. Nenhum se concluiu, por não ser tempo certo. Con-

fesso que o Nottingham mexeu um pouco, não posso mentir. Desportivamente e financeiramente, era um salto muito grande. Jogaria na melhor liga do mundo, pisaria os melhores estádios e defrontaria os melhores. Mexeu. Quando é algo benéfico para ti e para a tua família, claro que vais pensar. Temos de aproveitar ao máximo uma carreira curta.

Se falhar uma saída a breve prazo, podemos ter um Matheus com astros alinhados para fechar a carreira em Braga?

—É um pensamento que tenho, futebol é um clique, tudo muito rápido. Se o presidente achar por bem que o Matheus fique mais uns anos, que renove, jogue e fique na estrutura, estou disponível. Mas tenho de consultar o lado familiar. O importante é que estou feliz cá, independentemente do que aconteça no mercado.

“

“Que seja mais uma época satisfatória de conquistas. Tenho metas a bater, o homem vive de sonhos”

“Tenho investimentos em Portugal, é onde quero ficar depois de parar”

“Se surgir boa oportunidade não posso fechar as portas. Acomodado não, devo desafiar-me!”

“Surgiram convites no passado, o Nottingham foi o que mexeu mais comigo, era um salto desportivo e financeiro”

“Se o presidente quiser que fique mais uns anos, que renove, estou disponível (...) Estou feliz cá”

”

NÚMEROS Matheus admite que era difícil dormir com os golos sofridos. Mas reclama justiça por um troféu ganho

“Última época foi esquisita”

A pior defesa do Braga em cerca de 30 anos não deixou o guarda-redes indiferente, mas, aceitando esse reparo, também sente que a equipa foi encontrando respostas e garantiu resultados.

●●● Matheus puxa das credenciais da presença na Champions e da conquista da Taça da Liga e não concorda com o retrato mais cinzento da época. **Como sai de uma época o guarda-redes de um clube da dimensão do Braga com 71 golos sofridos?**

—Não foi uma época fácil, foi esquisita. Mas o processo defensivo começa no avançado e termina no guarda-redes e na defesa. É um grupo, um núcleo, todos trabalham em prol do mesmo objetivo. Essa foi uma fragilidade esquisita e fomos tentando consertar o problema. Reconheço que é frustrante sofrer tantos golos; chegava a casa a pensar no que podia fazer mais. Há um ponto em que colocaste tudo em causa, inclusive as tuas qualidades. Continuei a trabalhar, calado, e a dar o máximo. No final fomos coroados pelo trabalho feito ao longo da época. Apesar de muito criticados, fomos trabalhando, conversando e melhorando. Acabámos por ser recompensados. Queríamos mais, pois o objetivo era o top-3,

mas, olhando a época em geral, não foi tão má como se diz, porque foi conquistado um título. Mas, reconheço que o quarto lugar já parece curto no universo Braga, pelo que isso envolve alguma frustração.

Deteta algum problema no que foram os comportamentos da equipa?

—Tínhamos jogadores de muita qualidade, foi um momento ou uma fase que vivemos. Todos os clubes passam por isso. Tivemos de conversar muito para encontrar a melhor solução para o problema. Fomos melhorando, ficou visível; já no final da época, conseguimos uma sequência de jogos sem sofrer golos. Foi o partilhar de ideias dentro de um grupo de

“

“Há um ponto em que colocas tudo em causa, até as tuas qualidades”

“A conquista da Taça da Liga não dá para apagar. Já mostra que época não foi tão má”

muita qualidade e ambição.

Fica um peso na vossa pele por um dos piores desempenhos defensivos da história?

—O que aconteceu fica marcado, mas é certo que a conquista da Taça da Liga diminui isso. Ninguém pode apagar um título, o resto foi sendo uma aprendizagem, não vejo razões para esse luto todo. Sofremos muitos golos, é verdade, mas também tivemos a imagem de uma equipa sólida e muito boa.

Jogar a Champions puxa pelos vossos méritos?

—Isso já mostra que a época não foi tão má. O clube não entrava na Champions há dez anos, acabou por entrar e fez frente a grandes adversários num grupo que não era nada fácil. Fomos para a última jornada com aspirações de atingir o segundo lugar. É uma sensação que todo o jogador devia ter, um privilégio impressionante! Defrontam-se grandes clubes, conhecem-se grandes palcos, escuta-se aquele hino, é algo que fica na nossa mente. E não podemos esquecer que fomos os primeiros campeões em janeiro, com a conquista da Taça da Liga. A classificação na liga ficou curta, mas, para quem entra na Champions, briga no seu grupo e levanta um troféu, não é mau. Além do mais, o Braga lutou pelo terceiro lugar até à última jornada.

“Horta não fica mal aqui”

Guarda-redes fala de companheiros marcantes, incluindo aqueles que foram deixando Braga

●●● Matheus curva-se a Moutinho e Horta e aborda outros companheiros que foram abandonando ao longo dos anos a Pedreira.

Como descreve a influência de Moutinho nesta temporada?

—Passou por grandes balneários e grandes clubes, veio para ajudar e foi uma pessoa incrível. Tenta ajudar sempre,

aconselhar, mostra a quem joga ao lado dele o melhor caminho. Ele, basicamente, ensina a fazer o simples, que no futebol é o mais difícil. Ainda tem muito a dar ao Braga.

E os recordes do Horta vistos por quem o acompanha há tanto tempo? Já saiu tanta gente, menos vocês os dois...

—O Horta é um capitão cinco estrelas. Fico feliz pelos seus recordes, pelos títulos que fomos somando juntos. A situação com o Benfica mexeu um pouco com ele, mas logo reapareceu como o maior goleador do clube. Passou esse mo-

mento e ainda tem muito para dar. Mereceria dar um salto mas não fica mal em Braga. É um jogador simples, de convívio espetacular no balneário. **Carmo, Al Musrati, Esgaio, Trincão, Paulinho, Vitinha, Djaló e Galeno, agora na seleção do Brasil. Tem sido duro vê-los partir?**

—Os clubes portugueses têm de vender, é um facto. Quando perdes algum desses, sabes que é difícil, mas ficas feliz por um amigo e pelos seus sonhos. Se passaram aqui, são guerreiros! O Galeno teve as duas opções e optou pelo Brasil, que era sonho de criança.

“Que seja um ano repleto de

Matheus viu a família aumentar e nem férias teve, ficando em Braga a contar os dias para nova pré-época. Antevê um ciclo positivo com Daniel Sousa e lembra turbulência recente.

PEDRO CADIMA

●●● Num breve olhar ao que se passou em 2023/24, fala de Artur Jorge, Rui Duarte e de um presidente mais comedido na reação aos despistes. **Se no ano passado a Champions foi decisiva para a sua permanência, este ciclo novo com Daniel Sousa também o motiva?** —Uma das condições que o presidente alegou para não me libertar para outro desafio foi a presença na Champions. E, prontamente, eu disse-lhe: ‘se não quer, vamos trabalhar

juntos para entrar na Champions e conquistar esse grande objetivo’. Conseguimos, com grande trabalho e dedicação. Deu para ver a alegria dos adeptos e da cidade por receberem outra vez essa brilhante competição. Agora é tudo novo, um ciclo novo, é um momento que vai começar. Ainda não tive oportunidade de conversar com o mister, de conhecer as ideias e ouvir a sua partilha. Espero que seja um ano repleto de sucesso, de conquistas, que possamos estar juntos para conquistar os objetivos propostos pelo presidente. Temos de trabalhar muito; no futebol tudo se dá num clique. Tenho trabalhado muito nestas férias e quero estar preparado para o que surgir. **Mas consegue decifrar algo concreto do que pode ser o**

trabalho de Daniel Sousa?

—É um novo estilo, aparentemente de novas ideias. Vimos um pouco do que vale quando o Braga defrontou o Arouca e sofreu uma derrota pesada. Serviu para ver um pouco do seu trabalho e do seu estilo. É um treinador de qualidade, que fez o seu trajeto para chegar ao Braga. Não foi por acaso! Todos estamos à espera que seja feliz.

Por falar nas expectativas do presidente, esta última época foi de muitas duras?

—Não mais do que noutros anos. Foi mais interventivo no sentido de ajudar, não de bronca ou dura. Falou o que tinha a falar. Foi um presidente que soube lidar com momentos difíceis, passou mensagens positivas, de que estaria connosco sempre. Surpreendeu um pouco o

“

“Daniel Sousa? É um novo estilo e vimos um pouco do que vale na derrota pesada com o Arouca”

“Salvador é um presidente exigente, que cobra imenso, mas quando estamos a sós, vemos alguém diferente”

grupo, pois conhecemos um presidente ambicioso, que cobra no limite. Mas conseguiu-nos ajudar, e muito, nos momentos difíceis.

E como são as negociações com o presidente?

—Sempre luta pelo melhor, muitas vezes não olha tanto ao homem, mas faz tudo pelo clube e funcionários. É um presidente exigente, que cobra imenso, mas quando estamos a sós com ele, vemos alguém totalmente diferente, com quem se conversa e brinca.

Como reagiram os jogadores à saída do Artur Jorge e como foram esses dias de instabilidade?

—Foi uma situação chata, porque, querendo ou não, foi uma troca no meio do percurso. O grupo tinha grandes jogadores, grandes homens no balneário, que souberam lidar

com a situação e puxar pelos mais novos. Ninguém saiu abalado ou caiu. Tivemos um grande grupo, coeso toda a época. Por isso foi-nos possível lutar pelo terceiro lugar. Foi um processo que rebentou muito em cima, tudo muito rápido, antes do jogo em Portimão. Falava-se muito e ele expôs as coisas pelo seu lado. O balneário soube suportar tudo isso e outras situações. Só assim se vai para a frente, se fosse um balneário sem tanta experiência ou entreadada, podia ter ficado tudo muito difícil.

Além da saída do Artur Jorge, houve outra situação complexa, com o drama pessoal do Rui Duarte. Isso abalou de que forma?

—O Rui foi uma pessoa incrível, um profissional de excelência. Depois de virmos da

“

O combustível da felicidade

Matheus faz uma reflexão familiar, olhando à carreira de sucesso, a sua e a do irmão Moisés [joga no América Mineiro]. “É gratificante ver o esforço dos meus pais, que abriram mão de muita coisa. Não compravam para eles e compravam as nossas passagens de autocarro para irmos treinar. Verem que o que fizeram não foi em vão dá uma ótima sensação. A minha mãe leva tudo para casa, medalhas e camisolas, fez lá um museu. É um orgulho dar-lhe uma vida mais tranquila, saber o que passaram para nos ver a sonhar; a gasolina dos pais são os filhos. Agora, eu e o meu irmão temos esse combustível de os ver felizes, desfrutando da vida. E nós a fazer pelos nossos filhos. Já levo anos sem estar com o meu irmão, salvo erro desde 2015, mas somos próximos por mensagens”.

ARTUR MACHADO / GLOBAL IMAGENS



Sucesso”

vitória no Estoril, o FC Porto perde pontos e estávamos na luta. Vinha de viagem todo o mundo alegre, mas na madrugada, ao chegarmos, os capitães recebem a mensagem do acontecimento. Foi uma pessoa que nunca transmitiu ao grupo o que passava ou sentia durante o dia. Apenas nos falava que tentava pôr tudo de lado, tentava estar focado no trabalho, mas não foi fácil. Não só para ele, como também para nós conviver com essa situação. Não sabíamos o que fazer e como ajudar. A perda de um filho só mesmo quem está na pele pode falar. Não havia palavras nossas que o pudessem ajudar. Apenas os abraços e demonstrar no campo que o queríamos ajudar. Estávamos a correr por ele, porque ele não nos abandonou, e seria

fácil e legítimo que falasse ao presidente que iria embora. Só tinha sete jogos e sabia que não ia ficar. Mas ele quis ficar, e avisou que íamos ser felizes. Foi uma experiência boa para ele, vai ter futuro risonho, tem muita qualidade e já o demonstrara no que fez na Youth League. Ele e a família merecem tudo, sobretudo sorrir e viver a vida.

Já se percebeu que o Braga joga à defesa quanto a objetivos. Consegue identificar uma fasquia mínima?

—É sempre fazer mais e melhor que na época passada. Se fizermos mais, vamos estar, seguramente, mais perto do objetivo. Isso é definido internamente, não será passado para fora. O grupo tem muitas ambições e o futuro será risonho.

CURTAS

Amadurecimento e quatro referências

“De cada treinador que passou cá, tirei o máximo, mas aprendi mais com uns do que outros. Tenho de falar do Sérgio Conceição, Abel, Rúben Amorim, Carvalhal. Todos, com estilos diferentes, fizeram-me amadurecer em diferentes áreas. E, seguramente, tornei-me mais forte ao longo de todo este caminho em Portugal”.

Marcante conquista da Taça da Liga

“A Taça da Liga ganha em Braga, em 19/20, foi a mais especial. Tinha voltado de cirurgia a um joelho, o momento mais difícil, que me colocava cheio de dúvidas sobre se seria capaz de fazer os mesmos movimentos. Além disso, era a última das finais da prova em Braga. Tudo junto, foi uma conquista bem marcante”.

Da referência Alan a Horta e Moutinho

“Destaco o Alan, que já apanhei na reta final. Ajudou-me bastante; ainda ajuda, no clube e na cidade. Tenho de falar do Marcelo Goiano, o meu parceiro de concentrações. E falo dos mais recentes, a lição de profissionalismo do Fonte, com 40 anos, o Pizzi, que conhecíamos do Benfica mas que nos veio ensinar-nos muito. E, claro, o Moutinho e o Horta, que tenho visto bater recordes”.

Golo sofrido em Faro o que mais perturbou

“O golo mais difícil foi o de Faro! Fiz uma grande defesa, quis dar continuidade e fui com excesso de confiança. Senti culpas e pedi desculpa. São momentos que nos fortalecem”.



MARIO VASA / GLOBAL IMAGENS

SELEÇÃO Ciente das suas qualidades, Matheus lamenta não ter ainda entrado no radar de Roberto Martínez

“Pelo Braga, é difícil a dobrar”

Guarda-redes dos minhos fala sem tabus do sonho da Seleção, da frustração de uma chamada permanentemente adiada, mesmo estando em alta, mas mantém a esperança de jogar por Portugal.

●●● Matheus é crítico do esquecimento a que tem sido votado quanto às contas da Seleção e assume que custa. **Com o Europeu em ação, sente que a Seleção é outro timing a fugir?**

—Tenho o objetivo de ainda chegar à Seleção, pois tenho dupla nacionalidade. Se estiver bem, a fazer boas exhibições e a ajudar o clube a alcançar os objetivos, olha-se com outros olhos. Mas também sabemos que no Braga temos de trabalhar a dobrar ou triplicar para aparecer essa oportunidade, é uma realidade! É um sonho que tenho em mente e vou continuar a trabalhar arduamente para o conseguir. **Pelos momentos vividos, sentiu alguma decepção de não ter tido uma chance até hoje?**

—Isso cria alguma decepção, pois, nos últimos anos, o Braga alcançou títulos, objetivos e esteve na Champions. Temos muitos joga-

dores que não são falados como outros. Podia falar do Horta e do Bruma, que só se fizeram 20 ou 25 golos por época é que têm uma oportunidade. Fiz o meu trabalho, conquistei a nacionalidade, tenho direitos e deveres. Confesso que fico um pouco frustrado, mas nada que me abale. Faz-me trabalhar mais para conquistar o objetivo; sou elegível desde 2019. Daí em diante, venci uma Taça de Portugal e duas Taças da Liga...

Doeu também internamente não estar no Europeu um representante do Braga?

—O grupo sentiu um pouco, porque noutras convocações eles [Horta e Bruma] figuraram, estiveram presentes. Sentimos a sua frustração, porque são companheiros com quem estamos diariamente e com partilhámos sonhos. Era o primeiro Europeu do Horta, mas creio que vai ter ainda essa oportunidade de ser feliz.

Como se posiciona, olhando ao leque de opções que Portugal tem para a baliza?

—É difícil falarmos de nós. Temos grandes guarda-redes; todos os que foram chamados ao Europeu, não é à

toa que o foram. A minha qualidade está à vista de todos, ao longo dos anos. Vou continuar a trabalhar e as outras pessoas que julguem.

Do Matheus que chegou em 2014/15 a este, que evolução mais significativa nota?

—Cheguei miúdo, com muito a aprender. Uma das coisas que salta mais à vista é o meu jogo de pés. No Brasil não era tão utilizado, era um jogo mais lento e cadenciado. Aqui era tudo mais rápido, e tive de trabalhar esse aspeto. Já temos um Matheus mais experiente, calejado. Passei a dificuldade de uma lesão grave, o que me ajudou a dar valor a outras coisas. Pude ver, verdadeiramente, quem me rodeava, vi muitas pessoas dispostas a ajudarem-me. Isso foi um forte alicerce. Se um jogador não está bem mentalmente, não adianta. A mente tem de estar fresca e com pensamentos positivos. Acho que a partir desse momento soube reagir de forma diferente a várias situações. Depois, há uma evolução da personalidade, de falar na hora certa, mesmo sendo de poucas palavras. Se falo algo sério os colegas ouvem, acho que ganhei esse respeito.

Espírito: Matheus ficou pela Champions em 23/24 e acredita em novos desafios esta época

Difícil: só a experiência do balneário fez suportar saída delicada de Artur Jorge

Ambição: não abre o jogo dos objetivos, mas vaticina futuro risonho na nova temporada

FUTEBOL

V. GUIMARÃES Defesa-central foi chamado para representar a seleção de sub-23 do Mali em Paris

TOUNKARA NOS JO FALHA PRÉ-ÉPOCA

JOGOS OLÍMPICOS DE PARIS COMEÇAM OFICIALMENTE A 26 DE JULHO E VÃO ATÉ 11 DE AGOSTO



AROUCA VALOR DE PEDRO SANTOS SOBE

Pedro Santos vive uma época de crescimento e, em simultâneo, tornou-se num valioso ativo da SDUQ. O médio deslumbrou pela qualidade de jogo ofensivo e o mercado não foi alheio a isso. O médio deixou Braga a valer 150 mil euros, a custo zero e, no final de 2023/24, o seu valor de referência é de 1,5 milhão de euros. A linha ascendente disparou a partir de março. —C.A.

FARENSE CAPITÃO MORENO A ESTOURAR

Sem espaço no Atlético de Madrid, Marco Moreno, capitão da equipa B dos colchoneros, optou por representar o Farense e será apresentado nas próximas horas como reforço para 2024/25, emprestado pelos madrilenos. O central de 23 anos tinha propostas do primeiro escalão português — chegou a ser apontado ao Famalicão — e também da I Liga neerlandesa. —C.E.

Além de não participar no arranque dos trabalhos para a nova temporada, o defesa-central do V. Guimarães vai ainda perder dois jogos da segunda pré-eliminatória da Liga Conferência.

MANUEL CASACA

●●● Tounkara foi convocado para a seleção sub-23 do Mali, que vai participar nos Jogos Olímpicos (JO) de 2024, em Paris. Desta forma, além de perder toda a pré-época do V. Guimarães, o defesa-central está fora dos dois jogos da segunda pré-eliminatória da Liga Conferência, marcados para 25 de julho e 1 de agosto. Caso chegue à disputa de medalhas, que se prolonga até 9 de agosto, irá também falhar a terceira pré-eliminatória europeia.

Tounkara tem estado em bom plano ao serviço da sele-

ção de sub-23 do Mali e, na semana passada, no último teste antes de serem conhecidos os convocados para os JO, realizou uma grande exibição contra o Uzbequistão. O central tem merecido a confiança do selecionador Alou Badra Diallo e deve juntar-se à comitiva maliana no próximo dia 23, em Bamako, capital do Mali, seguindo depois para Paris, cidade onde nasceu, de forma a participar no mais importante evento desportivo.

O Mali está integrado no Grupo D, com Israel, Paraguai e Japão, entrando em ação a 24 de julho, no Parque dos Príncipes, frente à seleção israelita, antes ainda da cerimónia oficial de abertura. No dia 27 de julho defronta o Japão, no Estádio do Bordéus, regressando depois a Paris para o último desafio da fase de grupos, frente ao Paraguai, no dia 30 de julho.

Pouco utilizado no plantel principal do V. Guimarães na última temporada, Tounkara mostrou-se, sobretudo, nos bês, tendo conquistado espaço na seleção de sub-23 do Mali. Com a chegada de Rui Borges ao comando técnico, o central ficou com a expectativa de ganhar em definitivo um lu-

JOGOS

17

Tounkara realizou 17 jogos em 2023/24, mas apenas três pela equipa principal dos vitorianos. Cumpriu a quarta temporada no clube e tem contrato por mais um ano, até 2025

gar no plantel principal, mas a presença nos JO poderá atrasar a afirmação, perdendo a pré-época e os primeiros jogos europeus. Recorde-se que, tendo em conta o novo formato da Liga Conferência, o V. Guimarães terá de disputar três eliminatórias até entrar na fase de grupos, que será disputada por 36 equipas.

Tal como Tounkara, Bruno Varela também não entrou de imediato de férias quando terminou o campeonato. O guarda-redes esteve ao serviço da seleção de Cabo Verde, tendo sido suplente não utilizado contra os Camarões e a Líbia, ambos de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2026, estando previsto que comece a trabalhar na Academia do Vitória uma semana mais tarde do que o plantel, que tem o arranque dos trabalhos marcado já para esta quarta-feira.

NACIONAL: HOJE É DIA DE RUI ALVES

Candidato único, vai ser eleito para o 11.º mandato aquele que é, atualmente, o mais antigo presidente nos clubes profissionais.

MARCO FREITAS

●●● Rui Alves vai ser reeleito hoje presidente do Nacional. Será o 11.º mandato do dirigente, a caminho dos 33 anos de liderança à frente do clube. Aquele que é neste momento o mais antigo presidente no ativo, no que toca ao futebol profissional português, parte revigorado para o novo mandato, depois de ter conseguido recolocar os alvinegros na I Liga. As lutas, essas, estão traçadas. “Reivindicar junto do Governo o pavilhão que foi prometido ao Nacional em 2019” é uma delas, avisa. Esta exigência surge como travessa do próximo triénio, mas há outras. Em todo o caso, no capítulo desportivo, considera ser fundamental “consolidar o clube na I Liga” e, entrelaçado com este desafio, há uma vontade de crescimento. “Duplicar o número de sócios do clube”, explica, é uma meta também traçada.



ESTORIL: ATAQUE PEDE REFORÇOS

●●● A posição de ponta-de-lança é uma das prioritárias a reforçar pelo Estoril durante este verão. João Carlos terminou contrato e já se despediu dos canarinhos, enquanto Cassiano (na foto) tem mercado no Brasil e não é certo que permaneça na Amoreira. Perante este cenário, Alejandro Marqués é o único elemento do centro do ataque garantido para a próxima temporada e o treinador Vasco Seabra pretende ter mais duas opções para concorrer com o internacional venezuelano por um lugar no onze. Logo, a SAD estorilista procurará reforçar esta posição. —M.G.P.

CASA PIA EQUIPA TÉCNICA COMPÕE-SE

João Pereira ainda não foi apresentado como treinador do Casa Pia, mas já começou a definir os elementos que o vão acompanhar. E quatro vão transitar da equipa técnica anterior dos gansos, que era liderada por Gonçalo Santos. São os adjuntos Alexandre Santana e Nuno Madureira, o preparador físico Paulo Correia e o treinador de guarda-redes João Santos. —M.G.P.

MOREIRENSE VAGA DE CAMACHO PEDE ALA

O Moreirense vai contratar um extremo para substituir João Camacho, que terminou contrato e não vai continuar. Os cónegos têm quatro jogadores para as duas posições, Madson, Kodisang, Jeremy e Hernâni Infante, mas a polivalência deste permite-lhe desempenhar outras funções, as de segundo avançado. Assim, os cónegos estão no mercado em busca de outra opção. —L.D.

AVES SAD ARRANQUE DAS OBRAS É HOJE

O início das obras de beneficiação do Estádio do CD Aves está previsto para hoje, com intervenções nos camarotes, bancadas e casas de banho consideradas mais urgentes. Muitos dos materiais necessários para os melhoramentos que vão ser realizados já se encontram no local. Hoje inicia-se também a última ronda de contactos para definir o novo treinador. —LINO DEVESAS



FAMALICÃO CÁDIZ NA COPA AMÉRICA

Jhonder Cádiz (na foto) faz parte dos convocados da Venezuela para a Copa América e junta-se assim a Puma Rodríguez na representação minhota na competição. Na última época, Cádiz fez 16 golos em 32 jogos pelo Famalicão, veia goleadora que lhe valeu a chamada à seleção vinotinto bem como o interesse de vários clubes que o deixa perto da saída. —J.C.



Boaz passou alguns anos no Lehman Brothers e liderou fusões e aquisições multinacionais

RIO AVE Conselho de Administração, liderado pelo israelita Boaz Jacob Toshav, quer impulsionar melhoria das infraestruturas

SAD não vem para “revoluções”

A nova sociedade é detida em 80 por cento pelo magnata grego Evangelos Marinakis, dono do Nottingham Forest e do Olympiacos, por via da empresa RAH Sports Investments Limited.

CRISTINA AGUIAR

●●● O Conselho de Administração da SAD do Rio Ave, formalizado na noite de sábado, apresentou as linhas gerais do que Boaz Jacob Toshav considera “uma maratona”. O presidente escolhido pelo magnata grego Evangelos Marinakis, acionista maioritário (passa a deter 80% da sociedade) tem “o propósito de aproveitar o que já há”. O em-

presário israelita pretende manter “a ligação fantástica entre o clube e a comunidade”, garantindo, assim, que a entrada de investidores não constitui indicador de “muitas alterações, nem revoluções”. Segundo ele, “apenas irá acrescentar algum profissionalismo ao nível do futebol, ajudar ao nível da construção de instalações”, frisou sobre o “ano zero”, ressaltando, no entanto que “o estado das instalações da academia é melhor do que algumas de outros clubes”.

Esta mudança de estilo de gestão coloca agora Alexandrina Cruz (antes presidente da SDUQ) como administradora, juntamente com Hen-



Alexandrina Cruz e Henrique Maia são os administradores eleitos pelo clube; já Diogo Ribeiro foi nomeado pela RAH Sports Investments Limited

rique Maia e Diogo Ribeiro, antigo diretor financeiro do V. Guimarães. O dia 15 de junho marcou o final de “meses, praticamente um ano, de procura de uma melhor solução para o futuro do Rio Ave”, realçou Alexandrina, vincando que tal foi conseguido “de uma forma profissional”. As perspetivas “são de um futuro ainda melhor”, vinca a dirigente, confiante nas possibilidades de crescimento do Rio Ave, agora com injeção de capital. Esta mudança, reiterou Diogo Ribeiro, poderá ser “um passo importante para as infraestruturas”, “sem mexer muito no que foi feito”, elogiando o trabalho desenvolvido no passado.

BOAVISTA

Semana decisiva para sete



Filipe Ferreira chegou ao Bessa em 2021

Luís Pires, Sasso, Filipe Ferreira, Dabó, Luís Santos, Berna e Martim Tavares terminam contrato

MANUEL CASACA

●●● Conhecido o nome de Cristiano Bacci como treinador do Boavista, tudo leva a crer que o sucessor de Jorge Simão seja apresentado esta semana. O técnico italiano terá

muito trabalho pela frente para planificar a próxima época, precisando de contratar reforços mas também de decidir o futuro de alguns jogadores que terminam o contrato já no próximo dia 30, concretamente Luís Pires, Sasso, Filipe Ferreira, Augusto Dabó, Luís Santos, Berna e Martim Tavares. César, Makouta e Masaki não renovaram o vínculo com os axadrezados e já se despediram do Bessa.

E. AMADORA HEVERTTON TERMINA CONTRATO E DEVE SAIR

Hevertton não deve continuar no Estrela da Amadora. O lateral-direito luso-brasileiro está em final de contrato com os tricolores e, ao que O JOGO apurou, não tem havido movimentações no sentido da renovação do vínculo. Isto pode ser um sinal de que o ciclo de duas temporadas na Reboleira está a chegar ao fim e que o defesa de 23 anos não faz parte dos planos do clube. —M.G.P.

GIL VICENTE FELIPE SILVA GANHOU PONTOS COM TOZÉ MARRECO

Felipe Silva, defesa-central brasileiro de 22 anos, deverá continuar em Barcelos na próxima época. Contratado no verão passado ao Avaí (Brasil), só fez nove jogos, mas três deles aconteceram nos últimos cinco em que Tozé Marreco liderou a equipa, dois a titular, contra Boavista e Estrela da Amadora. Com contrato até 2027, Felipe deverá alternar entre a equipa principal e a de sub-23. —P.G.

SANTA CLARA SAD APOSTADA EM MANter GABRIEL BATISTA

O guarda-redes Gabriel Batista está bem referenciado no mercado de transferências e já recebeu propostas para sair, mas a SAD do Santa Clara pretende mantê-lo pelo menos mais uma época. O brasileiro parte para a terceira temporada ao serviço dos açorianos e é visto pela administração como titular indiscutível e um dos elementos agregadores no balneário. —HENRIQUE LINHARES

LIGA PORTUGAL **Betclic**

RESULTADOS 34ª JORNADA (ÚLTIMA)

Famalicão-Casa Pia	1-2
Rio Ave-Benfica	1-1
E. Amadora-Gil Vicente	1-0
Farense-Portimonense	1-3
Arouca-V. Guimarães	1-3
Boavista-Vizela	2-2
Moreirense-Estoril	2-1
Sporting-Chaves	3-0
Braga-FC Porto	0-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Sporting	34	29	3	2	96	29	90
2º Benfica	34	25	5	4	77	28	80
3º FC Porto	34	22	6	6	63	27	72
4º Braga	34	21	5	8	71	50	68
5º V. Guimarães	34	19	6	9	52	38	63
6º Moreirense	34	16	7	11	36	35	55
7º Arouca	34	13	7	14	54	50	46
8º Famalicão	34	10	12	12	37	41	42
9º Casa Pia	34	10	8	16	38	50	38
10º Farense	34	10	7	17	46	51	37
11º Rio Ave	34	6	19	9	38	43	37
12º Gil Vicente	34	9	9	16	42	52	36
13º Estoril	34	9	6	19	49	58	33
14º E. Amadora	34	7	12	15	33	53	33
15º Boavista	34	7	11	16	39	62	32
16º Portimonense	34	8	8	18	39	72	32
17º Vizela	34	5	11	18	36	66	26
18º Chaves	34	5	8	21	31	72	23

Campeão: Sporting

Liga dos Campeões: Sporting e Benfica (ambos na fase de grupos)

Liga Europa: FC Porto (fase de grupos) e Braga (2.ª pré-eliminatória)

Liga Conferência: V. Guimarães (2.ª pré-eliminatória)

Despromovidos à II Liga: Portimonense (via play-off), Vizela e Chaves



Sporting venceu o torneio, no qual Capendja foi eleito o melhor jogador, e teve guarda de honra do FC Porto

LIGA Sub-12 dos leões venceram o FC Porto, nas grandes penalidades, na final da Liga Portugal Youth. V. Guimarães triunfou no Prémio Youth

SPORTING DOMINA NA PRIMEIRA EDIÇÃO



JOANA CARVALHO
●●● O Sporting sagrou-se ontem vencedor da 1.ª edição do Liga Portugal Youth. Na final do torneio de futebol de 7, que se realizou no Estádio do Bessa, os sub-12 dos leões venceram o FC Porto por 4-3 no desempate por grandes penalidades, após 2-2 no tempo regulamentar.

Parachegara o encontro mais desejado, lisboetas e portuenses tiveram de aplicar-se nas meias-finais, desembaraçando-se do PSG, por 2-1, com reviravolta, e do Bétis, por 3-2,

no desempate por grandes penalidades. Nos pontapés da marca dos 11 metros brilhou Alex Demianciuc, guarda-redes do FC Porto que parou três neste jogo – sete em todo o torneio – e foi galardoado como o melhor do torneio na sua posição.

Na final, o Sporting entrou melhor e colocou-se a vencer por 2-0 com golos de Capendja Silva – eleito melhor jogador do torneio – e Martim Vaz, ainda na primeira parte. Os dragões reagiram na segunda parte e chegaram ao empate com finalizações de Afonso Cester e Rúben, levando a decisão para os penáltis. Ai, a equipa leonina foi mais eficaz e levou a melhor, por 4-3.

O Bétis garantiria o terceiro lugar ao vencer o PSG, por 3-0. Ruben Contreras – melhor marcador do certame, com seis golos – fez um bis e Angel apontou o outro golo. Já o V. Guimarães conquistou o Prémio Youth ao triunfar no dérbi com o Braga, levado a me-

lhor nos penáltis, por 4-3.

Fazendo o balanço do torneio, Pedro Proença, presidente da Liga, ficou convencido que “é aqui que vão nascer as novas estrelas do futuro”. “Lembrem-se dos meninos



Palco Proença grato ao Boavista

Pedro Proença agradeceu ao Boavista pelo contributo na organização da 1.ª edição do Liga Portugal Youth, que decorreu durante três dias no Bessa, tendo oferecido um troféu e uma camisola personalizada a Fary, líder da SAD axadrezada. O presidente da Liga revelou ainda que a 2.ª edição, em 2025, será de novo no Estádio do Bessa.

TORNEIO INTERNACIONAL SUB-12

GRUPO A

FC Porto Paris SG V. Guimarães

GRUPO B

Benfica Sevilha Estugarda

GRUPO C

Braga Barcelona Fulham

GRUPO D

Sporting Bétis Boavista

14 DE JUNHO			
Grupo	Jornada	Jogo	Resultado
A	1.ª	FC Porto x PSG	2-2
B	1.ª	Sevilha x Estugarda	4-2
C	1.ª	Barcelona x Fulham	3-2
D	1.ª	Boavista x Bétis	1-4
A	2.ª	PSG x V. Guimarães	5-2
B	2.ª	Estugarda x Benfica	2-3
C	2.ª	Braga x Barcelona	0-6
D	2.ª	Bétis x Sporting	5-2

15 DE JUNHO			
Grupo	Jornada	Jogo	Resultado
B	3.ª	Benfica x Sevilha	0-2
C	3.ª	Fulham x Braga	2-1
A	3.ª	V. Guimarães x FC Porto	1-2
D	3.ª	Sporting x Boavista	
MF1 Prémio Youth		V. Guimarães x Estugarda	3-0
MF2 Prémio Youth		Braga x Boavista	4-2
QF1		PSG x Benfica	4-2
QF2		Sevilha x FC Porto	1-1*
QF3		Barcelona x Sporting	0-2
QF4		Bétis x Fulham	2-0

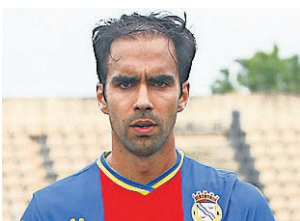
16 DE JUNHO			
Fase	Jogo	Resultado	
Meia-final 1		PSG x Sporting	1-2
Meia-final 2		FC Porto x Bétis	3-3*
Final Prémio Youth		V. Guimarães x Braga	2-2*
3.º e 4.º lugares		PSG x Bétis	0-3
FINAL		Sporting x FC Porto	2-2*

MARÍTIMO SCHUTTE E ANDRÉ A CAMINHO

Depois do acordo conseguido com André Rodrigues (que já viajou para a Madeira) e Patrick Fernandes, o Marítimo está perto de fechar contrato com o médio Nuno Cunha, de 23 anos, que na época passada jogou pelo Braga B, e com o extremo Ricardo Schutte, ex-Oliveirense. Ricardo Schutte, de 26 anos, volta à sua terra natal, pois é natural da Ribeira Brava. —M.F.

COVILHÃ ELIJAH FICA MAIS UMA ÉPOCA

O avançado Elijah Benedict vai continuar a vestir a camisola do Covilhã, da Liga 3, na temporada 2024/25. O nigeriano foi um dos elementos em destaque na anterior edição da competição, na qual apontou oito golos e fez três assistências em 31 jogos. Esta será a segunda campanha do dianteiro esquerdino, de 22 anos, ao serviço dos leões da serra.



ALVERCA PIRES E DIAS RENOVARAM

O plantel do Alverca que vai participar na II Liga, sob o comando do treinador Zé Pedro (ex-V. Setúbal) continua a ganhar forma, Miguel Pires vai manter-se no emblema ribatejano, cedido pelo Santa Clara, e Ricardo Dias (na foto) prolongou o contrato até 2025. Em sentido contrário, o guarda-redes Hidalgo sai e está livre para procurar clube. —AMÉRICOLOPES

LEIXÕES LÉO BOLGADO VAI PARA A ROMÉNIA

O central Léo Bolgado vai ser jogador do Cluj, da Roménia. A SAD do Leixões e o segundo classificado do campeonato romeno, que vai disputar a primeira pré-eliminatória da Champions, têm tudo acertado para transferência. O defesa de 25 anos tinha vários clubes portugueses interessados, mas os números apresentados pelos romenos agradaram à SAD e ao defesa. —A.S.F.



Carlos Vaz Pinto estava no Sreenihdi FC há duas épocas

MAFRA Português estava a trabalhar na Índia, depois do Quénia e da Etiópia

Vaz Pinto é o treinador

Natural de Penalva do Castelo, o técnico de 49 anos foi ontem apresentado pelo clube saloio. Foi diretor-desportivo do Famalicão e adjunto de Costinha no Nacional.

RUI FERREIRA

●●● Está escolhido o treinador para suceder a Silas no comando técnico do Mafra, da II Liga: Carlos Vaz Pinto, 49 anos. O novo técnico dos saloios vai estreiar-se em Portugal ao comando de uma equipa das provas profissionais, proveniente do campeonato da Índia, onde orientava o Sreenidhi FC há duas temporadas. Aliás, não faltam campeonatos exóticos a Vaz Pinto, que também trabalhou no Quénia (Gor Mahia) e na Etiópia (St. George). Mas foi em Angola

que passou mais tempo neste período africano, representando o Recreativo Caála, como principal e adjunto, a Académica do Lobito e o Libolo ao longo de cinco anos.

Natural de Penalva do Castelo, Vaz Pinto, antigo médio que correu vários clubes da região centro, iniciou-se como treinador nos escalões de formação do clube da terra natal, passando para os seniores do Sezurense e entrando, depois, na Académica para trabalhar com os escalões jovens. O Sertanense foi o clube que antecedeu a mudança para Angola, regressando a Portugal em 2019/20 para treinar o sub-23 do Famalicão, onde já fora diretor-desportivo. Na época 2021/22 foi adjunto de Costinha nos madeirenses do Nacional.

VIZELA

Toni Dovale recusa saída para o Elche

LINO DE VESAS

●●● Os espanhóis do Elche tentaram contratar Toni Dovale, diretor-desportivo do Vizela, para desempenhar as funções de secretário técnico, mas este nem sequer quis ouvir a proposta que lhe pretendiam apresentar. O clube da Comunidade Valenciana milita no segundo escalão do futebol espanhol e está a proceder a algumas alterações na

sua estrutura: contratou Chema Aragón para o cargo de diretor-desportivo e logo de seguida apontou baterias ao dirigente dos vizelenses. As intenções do Elche não tiveram sucesso face ao comprometimento de Toni Dovale em dar a melhor sequência ao projeto para próxima época, que passa, naturalmente, por recolocar o clube no escalão principal português.

FUT. PRAIA: BRAGA REINA NA EUROPA

Arsenalistas conquistaram a Euro Winners Cup ao bater o Pisa e são recordistas de títulos, a par dos russos do BSC Kristall.

●●● O Braga conquistou ontem a Euro Winners Cup de futebol de praia ao bater por 5-3 os italianos do Pisa Beach Soccer na final da competição, disputada na praia da Nazaré. Bokinha, Bê Martins, Leo Martins, Filipe Silva e Pedro Mano marcaram os golos bracarenses, ao passo que Edson Hulk bisou e Barsotti também marcou para os transalpinos. Esta é quarta vez que os arsenalistas vencem a Euro Winners Cup, depois de 2017, 2018 e 2019, igualando os russos do BSC Kristall no topo dos mais titulados.

Antes da final, os nazarenos do Sôtão alcançaram o terceiro lugar ao baterem os espanhóis do Huelva por 7-4. Na quinta-feira, o Leixões ergueu a Euro Winners Challenge, pela primeira vez ganha por uma equipa portuguesa. Já as espanholas do Melilla revalidaram o título no feminino.



F. AVES DE LUTO POR QUIÑONES

●●● Carlos Quiñones (na foto), jogador do Ferreira de Aves, morreu na madrugada de ontem, vítima de acidente de viação. A viatura onde seguia entrou em despiste na Estrada Municipal 581, que liga Sátão e Ferreira de Aves, cerca das 3h00 e o óbito foi declarado no local. O médio de 26 anos estava há duas épocas no clube da AF Viseu, tendo chegado a Portugal na temporada 2019/20 para vestir camisola do Portosantense. A seguir passou por Sporting de Viana, Idanhense e Alcains. O JOGO endereça as condolências à família de Carlos e ao clube.

JUNIORES C 2ª FASE

APURAMENTO CAMPEÃO

RESULTADOS	18ª JORNADA (última)
Braga-Marítimo	5-0
Ac. Santarém-FC Porto	1-0
Benfica-Salgueiros	5-1
Sábado	
Belenenses-Boavista	0-1
Sporting-Tondela	1-1

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M	S	P
1º Benfica	18	15	2	1	43	6	47
2º FC Porto	18	13	1	4	44	11	40
3º Braga	18	10	3	5	35	17	33
4º Sporting	18	9	5	4	31	22	32
5º Belenenses	18	9	1	8	23	29	28
6º Ac. Santarém	18	8	2	8	24	27	26
7º Boavista	18	6	2	10	14	29	20
8º Marítimo	18	3	4	11	18	32	13
9º Tondela	18	3	4	11	9	31	13
10º Salgueiros	18	1	2	15	11	48	5

CAMPEÃO GOLEIA NA CONSAGRAÇÃO

BENFICA

SALGUEIROS

BENFICA Gaidão, Marco Figueiredo (Igor, 60), António Mendes (Diogo Ricardo, 41), Tomás Ferreira, Leonardo (Tiago Brás, 41), Simão Constantino (Francisco Pereira, 41), Hugo, Tiago Rodrigues, Bernardo Nunes, Dylan (Diogo Silva, 60) e Afonso Ferreirinha

Treinador Pedro Faria

SALGUEIROS Miguel Guimarães, Machado (Miguel Preto, 70), Daniel (Passos, 54), Idreia, Lisandro (Seif, 75), Pedro Teixeira (Frontoura, 54), Guilherme Reis, Rodrigo Amaro, Martim Pinto, Afonso Abreu e Veiga (Nuno Diogo, 54)

Treinador Luís Morais

LOCAL Benfica Futebol Campus, no Seixal

ÁRBITRO Paulo Raposo (Santarém)

AO INTERVALO 3-1

GOLOS Simão Constantino (2), Martim Pinto (21), Tiago Rodrigues (31, gp), Bernardo Nunes (34 e 56) e Hugo (62)

MANUTENÇÃO E DESCIDA

SÉRIE A 18ª JORNADA (última)

Taboiera-Marialvas	0-1
Barroselas-Feirense	0-5
P. Ferreira-Académica	2-2
Vizela-Gil Vicente	4-4

Sábado

V. Guimarães-Famalicão 1-1

CLASSIFICAÇÃO

1º V. Guimarães	18	15	2	1	55	14	47
2º Taboiera	18	10	4	4	24	12	34
3º Famalicão	18	10	4	4	37	15	34
4º Feirense	18	9	3	6	33	14	30
5º P. Ferreira	18	8	5	5	34	23	29
6º Académica	18	8	4	6	34	24	28
7º Gil Vicente	18	5	3	10	30	49	18
8º Marialvas	18	6	0	12	20	31	18
9º Barroselas	18	4	1	13	11	56	13
10º Vizela	18	0	4	14	14	54	4

Nota: P. Ferreira, Académica, Gil Vicente, Marialvas, Barroselas e Vizela descem de divisão

SÉRIE A 18ª JORNADA (última)

Louletano-FC Barreirense	0-2
Alverca-V. Setúbal	0-3
Real SC-U. Leiria	3-0
Estoril-Almada 2015	3-3

Sábado

Portimonense-Marinhense 2-0

CLASSIFICAÇÃO

1º Real SC	18	12	5	1	45	18	41
2º Alverca	18	9	7	2	29	14	34
3º Estoril	18	10	4	4	33	21	34
4º V. Setúbal	18	10	3	5	35	18	33
5º U. Leiria	18	9	4	5	21	16	31
6º FC Barreirense	18	9	3	6	26	20	30
7º Louletano	18	5	3	10	24	25	18
8º Almada 2015	18	4	4	10	27	40	16
9º Portimonense	18	2	5	11	14	34	11
10º Marinhense	18	1	0	17	9	57	3

Nota: U. Leiria, Barreirense, Louletano, Almada, Portimonense e Marinhense descem de divisão

AC. VISEU DIOGO ALMEIDA ASSINA

Diogo Almeida é reforço do Académico de Viseu, anunciou ontem Mariano Lopez, presidente da SAD, durante a gala dos 110 anos do clube. O ponta-de-lança de 23 anos representava o Mafra e assinou até junho de 2027. As novidades não ficam por aqui em relação ao plantel 2024/25, já que foram reveladas as renovações com Francisco Machado e Marquinho.



VILA MEÃ ARLINDO GOMES AO LEME

Arlindo Gomes (na foto) foi o treinador eleito pelos responsáveis do Vila Meã para tentar devolver o clube ao Campeonato de Portugal, depois da descida ao escalão Super Elite da Associação de Futebol do Porto. Trata-se do regresso do técnico, de 51 anos, ao clube que treinou de 2018 a 2020, saindo depois para o Rebordosa, onde passou as últimas quatro temporadas.

JUNIORES B 2ª FASE

APURAMENTO CAMPEÃO

RESULTADOS 13ª JORNADA

Belenenses-Sporting 0-6

Sábado

V. Guimarães-Benfica 3-4

Quinta-feira

Rio Ave-Braga 3-1

Jogo em atraso da 6ª jornada

Casa Pia-FC Porto Porto Canal/18h00

Já realizado em 01/05

Casa Pia-FC Porto 0-4

CLASSIFICAÇÃO

3º FC Porto	13	7	3	3	30	11	24
4º V. Guimarães	13	5	6	2	22	19	21
5º Braga	14	5	1	8	23	27	16
6º Rio Ave	13	3	2	8	16	32	11
7º Casa Pia	13	3	1	9	13	29	10
8º Belenenses	14	2	2	10	9	30	8

Nota: o Benfica sagrou-se Campeão

PRÓXIMA JORNADA 14ª (última)

19/06/2024, quarta-feira

Benfica-Rio Ave 17h00

FC Porto-V. Guimarães 18h30

23/06/2024, domingo

Sporting-Casa Pia

Já realizado em 26/05

Braga-Belenenses 4-2

INTERNACIONAL

ITÁLIA Operação com Marselha envolve investimento de 20 a 25 milhões e uma opção de recompra dos franceses

VITINHA ACERTA TUDO EM GÉNOVA

Avançado português vê com agrado a permanência em Itália, onde teve rendimento e sentiu compreensão do clube por preocupações familiares. Gilardino faz força por um negócio quase fechado.

PEDRO CADIMA

●●● As negociações entre o Génova e o Marselha para a contratação de Vitinha estão praticamente encerradas, de acordo com informações recolhidas por OJOGO. É isto apesar de nos últimos dias se ter intrometido um terceiro clube na cobiça ao português, o que, no entanto, não será suficiente para evitar que o avançado atue com as cores dos genoveses.

Neste momento, apesar do acordo ser quase total entre Génova e Marselha, está apenas em discussão a verba a ser paga pelo clube italiano ao francês, numa baliza que agora se situa entre os 20 e os 25 milhões de euros. Vitinha, recorde-se custou 32 milhões ao Marselha, que o adquiriu ao Braga em janeiro de 2023.

Em França não deslumbrou, mas no futebol transalpino, pelo contrário, satisfez os objetivos delineados pelos dirigentes dos rossoblù, com boas exi-



Vitinha vai continuar no Génova, mas agora com contrato de quatro épocas

bições e dois golos apontados em nove jogos, refletindo uma adaptação rápida ao clube, mesmo enfrentando um período difícil por preocupações familiares, que o afastaram da ação. O tratamento recebido numa fase difícil também empurrou o atleta para esta vontade de continuar em Itália.

No contrato em discussão, de quatro temporadas, o Marselha garante prioridade

MILHÕES

42

O Marselha fica com prioridade numa futura venda, mediante cláusula de recompra de 42 M€

numa futura venda, ficando estabelecida cláusula de recompra de 42 milhões de euros. Até quarta-feira a operação estará concluída, ficando Vitinha pronto a desbravar todo o sucesso em Itália e atingir os níveis esperados de contundência e eficácia no ataque da equipa, que seguirá a ser comandada por Alberto Gilardino, ex-avançado que é admirador das qualidades do luso.

ROMÉNIA G. TEIXEIRA REFORÇA POLI IASI

Gonçalo Teixeira, extremo que na época passada jogou no Länk Vilaverdense, está a caminho do Poli Iasi, clube romeno treinado pelo português Tony da Silva. Após várias épocas no Minho, o atleta vai ter a primeira aventura no estrangeiro, juntando-se a um clube da I liga romena. Na época passada foi preponderante no Länk, com cinco golos e sete assistências.

ITÁLIA INTER RENOVA COM LAUTARO

Giuseppe Marotta, novo presidente do Inter de Milão, confirmou as renovações do goleador Lautaro Martínez e do treinador Simone Inzaghi. “A renovação de Lautaro está praticamente concluída. Só falta assinar o contrato, o que não é fácil porque ele está na seleção da Argentina, mas está tudo feito”, afirmou, acrescentando que o treinador “também” vai renovar.

TURQUIA

Admira é teste para Mourinho

Fenerbahçe inicia a pré-época a 226 km de Istambul, seguindo depois para a Áustria

RODRIGO CORTEZ

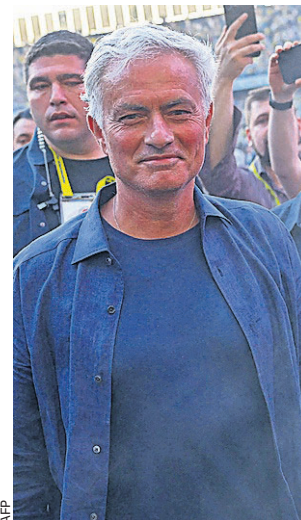
●●● José Mourinho já tem desenhada a pré-época que visa preparar da melhor forma o Fenerbahçe para o ataque às eliminatórias da Liga dos Campeões. Os turcos entram

em ação a 23 ou 24 de julho, na segunda eliminatória da prova, com opositor a designar.

Já no próximo sábado, o treinador estará em Istambul para os exames médicos do plantel, a completar no dia seguinte. Na segunda-feira (24) o grupo segue para Topuk, a cerca de 226 km, onde o clima é mais ameno e não há tanta confusão com adeptos em redor da equipa. Não estarão presentes os oito internacionais que

neste momento estão na Alemanha a disputar a fase de grupos do Europeu.

Depois, a 2 de julho, o Fenerbahçe parte para um estágio de 11 dias que inclui três jogos de preparação: o primeiro frente aos austríacos do Admira (dia 6), seguindo-se testes com Hajduk Split (dia 10) e Estrasburgo (a 13). Por essa altura, já o treinador deverá ter poucas dúvidas para montar o primeiro onze oficial.



Mourinho (Fenerbahçe)

COLÔMBIA LUIS DÍAZ MARCA E ASSISTE

A Colômbia venceu na madrugada de ontem a Bolívia por 3-0, no derradeiro ensaio antes da estreia na Copa América. Luis Díaz foi a principal figura do encontro, ao marcar (41') e fazer uma assistência. Jhon Arias (5') e Jhon Córdoba (25') assinaram os outros dois tentos da turma orientada por Nestor Lorenzo, que somou a 23.ª partida consecutiva sem conhecer o sabor da derrota.

ORIGEM OSPINA VOLTA A MEDELLÍN

O Atlético Nacional, de Medellín, anunciou ontem a contratação de David Ospina. O histórico guarda-redes internacional colombiano, de 35 anos, deixa o Al Nassr, dos portugueses Luís Castro, Cristiano Ronaldo e Otávio. Ospina estreou-se como profissional no Atlético Nacional, tendo defendido a baliza do emblema de Medellín entre 2006 e 2008.



BRASIL EXPULSÃO NA VITÓRIA DE CAIXINHA

No Brasileiro, o Bragantino, de Pedro Caixinha, venceu em casa o Juventude por 2-1. O treinador foi expulso por protestos, explicando o que disse ao árbitro: “O nosso jogador Sasha foi expulso (com A. Mineiro) porque chamou o seu colega de fraco. Se quiser, pode expulsar-me, porque eu também o vou chamar de fraco. A arbitragem de hoje [ontem] foi muito fraca”.

MOÇAMBIQUE LUTA DE LUSOS NA FRENTE

O Costa do Sol, treinado pelo português Horácio Gonçalves, venceu ontem o Baía de Pemba por 3-0 (dois golos de Chisala e um de Kapembwa), aproximando-se do líder Black Bulls, do compatriota Hélder Duarte, que tem mais dois pontos, apesar de contar com menos um jogo. Este último emblema joga amanhã em casa do UD Songo, que ocupa a quarta posição.

MODALIDADES

HÓQUEI EM PATINS FC Porto viu-se a perder três vezes, mas teve capacidade para se aguentar e, no prolongamento, dar a volta

DRAGÃO COM CHAMA PARA SAIR NA FRENTE

FC PORTO	5 ^a
BENFICA	3

***Após prolongamento**
Dragão Arena
Árbitros: Fernando Vasconcelos (Minho), Carlos Correia (Minho) e Jorge Machado (Porto)

FC PORTO		BENFICA	
Xavi Malian	Gr	Bernardo Mendes	Gr
Rafa	2	Carlos Nicolá	-
Carlo Di Benedetto	2	Nil Roca	1
Gonçalo Alves	1	Roberto Di Benedetto	1
Hélder Nunes	-	Gonçalo Pinto	-
Edu Lamas	-	Zé Miranda	-
Telmo Pinto	-	Diogo Rafael	-
Ezequiel Mena	-	Pablo Álvarez	1
Diogo Barata	nj	Pol Manrubia	-
Leonardo Pais	Gr/nj	Pedro Henriques	Gr/nj
Treinador: Ricardo Ares		Treinador: Nuno Resende	

AO INTERVALO 1-2. EVOLUÇÃO DO MARCADOR					
0-1	1-2	2-2	2-3	5-3	
Cartões azuis:-					
Cartões vermelhos:-					
10	FALTAS DE EQUIPA	12			
0-0	PENÁLTIS	0-0			
1-1	LIVRES DIRETOS	0-1			

RUIGUMARÃES
●●● O Benfica esteve três vezes no comando, o FC Porto por três vezes igualou, tendo virado no prolongamento, para ganhar por 5-3 e colocar-se na frente, 1-0, na final do play-off do Campeonato Placard de hóquei em patins. Foi um grande jogo, veloz, pleno de emoção, de disputa até ao limite, mas com lealdade. Nuno Resende havia reconhecido na antecipação da partida não ter um registo positivo no Dragão Arena e deve ter tratado de o lembrar aos jogadores, que entraram fortes, perante uma equipa azul e branca um tanto inoperante. Com Pinto da Costa na tribuna presidencial, separado por uma cadeira (Paulo Freitas, seleccionador nacional) de André Villas-Boas, os encarnados inauguraram o marcador, por Nil Roca, aos 13'. Depois deuse um duelo de irmãos: Carlo Di Benedetto empatou aos 21' e Roberto recolocou as águias na frente logo a seguir. O Dragão, com 1981 espectadores, nem teve tempo para saborear o golo; eles surgiram separados, em rigor, por 23 segun-



Carlo Di Benedetto remata de costas, apesar da oposição do irmão Roberto di Benedetto

dos. E foi com 1-2 que chegou o intervalo. Na segunda parte o tempo ia passando e não havia forma de o FC Porto, já melhor, chegar ao empate. Até que, a sete minutos dos 50', Gonçalo Alves empatou, para fixar o resulta-

do do tempo regulamentar. Pablo Álvarez voltou a meter os forasteiros na frente, perto do intervalo do prolongamento, mas ainda deixando tempo para o empate, por Carlo Di Benedetto, a castigar a 10.ª falta do Benfica.

A passe de Gonçalo Alves, Rafa deu a primeira vantagem aos da casa aos 57', o Benfica foi em busca do empate com tudo, tirando Bernardo Mendes da baliza, uma opção de risco que o mesmo Rafa penalizou, dois minutos depois.

DECLARAÇÕES



Ricardo Ares
Treinador do FC Porto

"O que vai importar no play-off é ganhar"

"O nosso ataque mostrou-se ansioso e não tomou boas decisões, gerando transições ao Benfica, que criou perigo sem ter de fazer muito. Não vai importar jogar bem ou mal, o que vai importar é ganhar. Estamos, por isso, muito contentes, porque está 1-0 para nós".



Nuno Resende
Treinador do Benfica

"Só pecámos pelo que não materializámos"

"Tivemos uma boa oportunidade para ganhar. Foi um jogo digno de uma final, estivemos excelentes e só pecámos pelo que não materializámos. Podíamos ter dilatado a vantagem para dois, mas depois a nona e 10.ª faltas chegaram com facilidade e o FC Porto foi eficaz".

AFIGURA

Gonçalo Alves
Alma e arte das vitórias



A sete minutos do final, Gonçalo Alves, que já havia ameaçado, fez o golo que valeu ao FC Porto a ida a prolongamento. Nesse período, fez o passe para Rafa colocar os dragões na frente, perante um Benfica difícil.

FINAL JOGO 2 É QUARTA-FEIRA NO PAVILHÃO DA LUZ

"Agora é importante recuperar e preparar bem o jogo na Luz, aproveitando o fator casa com os nossos adeptos e tentar empatar a eliminatória", referiu Nuno Resende sobre segundo jogo, marcado para as 20h00 de quarta-feira, no Pavilhão da Luz. "Espero um Benfica com uma defesa um bocado mais alta do que a de hoje [ontem] e tentaremos surpreender e ganhar", disse Ricardo Ares. —R.G.

CAMPEONATO PLACARD

FINAL	
RESULTADO	1.ª JORNADA
FC Porto-Benfica	5-3 (a.p.)
Quarta-feira, dia 19	2.ª JORNADA
Benfica-FC Porto	20h00 (Eleven 1/BTV)
Domingo, dia 23	3.ª JORNADA
FC Porto-Benfica	15h00 (Eleven 1/Porto Canal)
Quarta-feira, dia 26	4.ª JORNADA
Benfica-FC Porto*	20h00 (Eleven 1/BTV)
Domingo, dia 30	5.ª JORNADA
FC Porto-Benfica*	15h00 (Eleven 1/Porto Canal)
* se necessário	

CICLISMO Foi o segundo melhor português de sempre na Volta a Suíça, oferecendo o triunfo ao colega

Almeida não chegou a Yates

“Ganharia se não trabalhasse para ele? Nunca saberemos”, desabafou João Almeida depois de conquistar o contrarrelógio final, ficando satisfeito com um “trabalho de equipa perfeito”.

CARLOS FLÓRIDO

João Almeida teve um andamento extraordinário nos últimos três dos 15,7 km de contrarrelógio que encerraram a Volta à Suíça, ganhando, na zona mais inclinada da subida de Villars-sur-Ollon, 12 segundos ao colega e camisola amarela Adam Yates e 23s ao dinamarquês Mattias Skjelmose, até então o mais rápido. Foi o suficiente para vencer a oitava etapa – 13.º triunfo da carreira e terceiro em “cronos”, após dois dos títulos nacionais –, mas não para destronar Yates, o melhor em mais uma dobradinha da UAE Emirates.

“Sabia que era muito difícil ganhar a geral. O Yates também é forte, em especial num terreno destes. Fico satisfeito por ser segundo atrás dele”, declarou Almeida, que impressionou ao exibir a melhor forma da carreira e destacou a “boa semana, com um jogo de equipa perfeito”. A UAE Emirates fez quatro dobradinhas Yates-Almeida em etapas e outra na geral, que dominou por absoluto. “Talvez ganhe para o ano”, prometeu o português, que na estreia suíça só ficou atrás do tri de Rui Costa.



João Almeida e Adam Yates dominaram até ao fim

VOLTA À SUÍÇA

8.ª ETAPA: Aigle-Villars sur Ollon (15,7 km)

1.º João Almeida (UAE Emirates)	33m23s
2.º Adam Yates (UAE Emirates)	a 9s
3.º Mattias Skjelmose (Lidl-Trek)	a 20s
4.º Matthew Riccitello (Israel-Premier Tech)	a 37s
5.º Tom Pidcock (Ineos Grenadiers)	a 50s
34.º Nelson Oliveira (Movistar)	a 2m58s
61.º Rui Costa (EF-EasyPost)	a 3m57s

GERAL INDIVIDUAL

1.º Adam Yates (UAE Emirates)	20h18m49s
2.º João Almeida (UAE Emirates)	a 22s
3.º Mattias Skjelmose (Lidl-Trek)	a 3m02s
4.º Egan Bernal (Ineos Grenadiers)	a 3m12s
5.º Matthew Riccitello (Israel-Premier Tech)	a 3m31s
38.º Rui Costa (EF-EasyPost)	a 30m54s
51.º Nelson Oliveira (Movistar)	a 41m37s

Subida no ranking e talvez no Tour

Atual 69.º do ranking mundial, João Almeida vai somar 625 pontos na Suíça, o maior pecúlio da carreira desde os 1312 do terceiro lugar no Giro do ano passado. O caldense subirá ao top 30 e passará a ser o sexto mais pontuado da UAE Emirates, equipa líder mundial, mas o mais importante é que poderá subir na hierarquia da equipa para a Volta a França, onde era dado como o terceiro dos apoiantes de Tadej Pogacar, depois de Adam Yates e Juan Ayuso, significando isso uma pior classificação final. Olhando à Suíça, o melhor deles é agora... Almeida.

ATLETISMO

Rui Pinto é o rei do São João

O sportinguista Rui Pinto venceu pela segunda vez consecutiva a Corrida de São João, em Gaia, com a futura olímpica Susana Godinho, do Recreio de Águeda, a estreiar-se no primeiro lugar em femininos. A 23.ª edição colocou quatro mil a correr, este ano com distância de 10 e de 7 km, tendo o fundista do Sporting levado a melhor, em 29m53s, ao sprint com Miguel Borges, do Sp. Braga. O brasileiro Pau-

lo Paula (Run Tejo) foi terceiro, mas a 44 segundos. Já Susana Godinho Santos chegou isolada, com 34m13s, deixando Sara Duarte (Sp. Braga) a 37 segundos e a sua colega Rafaela Fonseca (Rec. Águeda) a 1m07s. Tendo muitos estrangeiros inscritos, a prova angariou quatro mil euros para a Associação do Porto de Paralisia Cerebral e a Continental ofereceu 2500 à Quercus, para plantação de árvores. —C.F.



Paula, Pinto e Borges

VOLEI PRAIA SONHO OLÍMPICO FOI ADIADO

João Pedrosa/Hugo Campos e Gonçalo Sousa/Tomás Sousa foram batidos pela França nas meias-finais da Taça das Nações de voleibol de praia, em Jurmala, na Letónia, falhando o apuramento olímpico, que ficou para os gauleses. Os irmãos Sousa perderam o primeiro jogo, por 1-2 (23-21, 24-26 e 8-15), com Pedrosa/Campos a cederem por 0-2 (18-21 e 13-21) com Rotar/Gauthier-Rat.

CICLISMO SABGAL DOMINOU ANICOLOR

O dinamarquês Julius Johansen venceu o Grande Prémio Anicolor, à frente de Maurício Moreira e Rafael Reis, todos da Sabgal-Anicolor, pois a terceira e última etapa nada mudou na geral, que ficara definida no contrarrelógio. Ramón Fernández, da espanhola Cortizo, foi o primeiro em Águeda, batendo Afonso Eulálio (ABTF-Feirense), com o pelotão a 10 segundos.



ANDEBOL TIGRES SÃO CAMPEÕES EUROPEUS

A equipa Os Tigres Level conquistou as ebt Finals, em Lacanau (França), sagrando-se campeã da Europa, ao bater na final os espanhóis do Salazones Barbate. Os espinhenses venceram os dois sets, por 27-24 e 22-21. A outra equipa nacional, os Vegetas, ficou no quinto posto, ao bater o Feyenoord, e contou com o MVP do Europeu: Miguel Martins, o futuro central do Aalborg!

ATLETISMO SPORTING GANHA DNA SUB-20

A pista Moniz Pereira, em Lisboa, recebeu a primeira competição DNA (Dynamic New Athletics) de sub-20, com o Sporting a conquistar o título. Os leões não se perderam o salto em altura feminino, ganho pela Juventude Vidigalense, esta terceira no final. O Sporting e o Clube Pedro Pessoa, que foi segundo, irão ao European Athletics DNA Sub-20, a 21 e 22 de setembro, em Pombal.

MOTORES

Ferrari bisou na chuva de Le Mans

Com nove hipercaros a terminarem na mesma volta, Ferrari sofreu até fim com a pressão da Toyota

Nicklas Nielsen, Antonio Fuoco e Miguel Molina deram à Ferrari o segundo triunfo consecutivo – e 11.º de sempre – nas 24 Horas de Le Mans, num domínio inespérado após meio século de ausência, mas é caso para dizer que foi melhor o resultado do que a exibição, pois o construtor italiano sofreu até final numa das edições mais equilibradas de sempre, com nove hipercaros a terminarem na mesma volta e a Toyota a pressionar um líder que acabou quase sem gasolina.

A emoção final deveu-se ainda ao imenso tempo de safety car – quase sete horas no total –, mas além de Ferrari também Toyota, Porsche e Cadillac passaram pela frente, com a corrida a decidir-se na última hora.

O Ferrari #50, que recuperara de uma penalização, teve de parar por ter uma porta a abrir, mas Nielsen manteve-o na frente e beneficiou do pião feito por José Maria Lopez, no Toyota que o perseguiu.

Filipe Albuquerque, único português, foi 13.º nos LMP2, depois de uma avaria no alternador ter custado um longo atraso nas primeiras horas. “Estávamos com excelente andamento e poderíamos ter lutado pela vitória”, desabafou, depois de ter mantido a posição e de o triunfo nos LMP2 ter ido para o outro carro da equipa. —CARLOS FLÓRIDO

24 HORAS DE LE MANS

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º Ferrari AF Corse #50 (Antonio Fuoco, Miguel Molina, Nicklas Nielsen)	311 voltas
2.º Toyota Gazoo #7 (Jose Maria Lopez, Kamui Kobayashi, Nyck de Vries)	a 14,221s
3.º Ferrari AF Corse #51 (A. Pier Guidi, James Calado, Antonio Giovinazzi)	a 36,730s
4.º Porsche Penske #6 (Kévin Estre, André Lotterer, Laurens Vanthoor)	a 37,897s
5.º Toyota Gazoo #8 (Sébastien Buemi, Brendon Hartley, Ryo Hirakawa)	a 1m02,824s
42.º (13.º LMP2) United Autosports #23 (Ben Keating, Filipe Albuquerque, Ben Hanley)	a 39 v.



Ferrari venceu umas 24 Horas de Le Mans emotivas

TÊNIS

Condessa Kika sai feliz de Guimarães

Doze anos após João Sousa ter vencido o Guimarães Open e passado a ser conhecido pela alcunha de Conquistador, a estirpe não se perde e Francisca Jorge é Condessa, graças ao triunfo, ontem, no ITF W75 realizado no seu CT Guimarães. A vimaranense e heptacampeã nacional recebeu uma estatueta da Condessa Mumadona, responsável pela fundação da cidade, ao impor-

se à norte-americana Liv Hovde, 6-3 e 6-4. Hoje, Kika estreia o melhor ranking (181.º), tal como outro atleta do CAR, Henrique Rocha, finalista em Bratislava e 174.º ATP. Entrou desastrado (0-6) ante o polaco Majchrzak, corrigiu e ganhou 6-2, cedendo um terceiro set mais equilibrado do que traduz o 3-6. Subiu ao sétimo dos oito lugares que apuram para o Mundial de Sub-20. —M.P.

VOLEIBOL: UM TROFÉU INESPERADO

Seleção Nacional de voleibol feminino conquistou a European Silver League, depois do terceiro lugar da época passada.

●●● “Incrível o que estas miúdas são capazes de fazer! Traídas pela imaturidade no primeiro jogo, mas valentes por todo o seu potencial neste. Estão as melhores atletas portuguesas dos últimos anos e acredito que, com elas, podemos ir cada vez mais longe”, referiu o técnico Hugo Silva, após a Seleção Nacional feminina ter conquistado a European Silver League, ao bater a anfitriã Finlândia, no set de ouro. Após o desaire por 0-3 (17-25, 21-25 e 11-25), em Santo Tirso, na quinta-feira, ontem Portugal igualou a final, ao vencer por 3-1 (21-25, 25-22, 25-23 e 26-24). O desempate fez-se logo a seguir, com um golden set ganho por 23-21. Este título surge após o terceiro lugar de 2023, segundo de 2022 e quarto de 2021. “Espero que seja o início da mudança de mentalidade no voleibol feminino”, apelou o selecionador nacional. —R.G.



BRAGA: BAMBU BEM ENCAMINHADO

●●● Robson Bambu (na foto), que na época passada jogou no Arouca, está bem encaminhado para reforçar a defesa do Braga, devendo ser oficialmente confirmado ainda esta semana, antes do regresso do plantel bracarense ao trabalho, marcado para sexta-feira. O setor defensivo, massacrado por um dos piores registos dos últimos anos, era prioritário nos reforços da nova época e Daniel Sousa deu aval ao central brasileiro, de 26 anos, com quem trabalhou nos arouquenses. O passe pertence ao Nice, que o deverá transferir a título definitivo para o Minho. —M.C.

SAVANTIS

FAMALICÃO PINHEIRO NA DEFESA

Rodrigo Pinheiro, lateral-direito que esteve no FC Porto nas últimas sete temporadas, tem alinhavada a mudança para o Famalicão. O jogador, de 21 anos, terminou contrato com os dragões e chega, por isso, a custo zero.

ANDEBOL SPORTING COM TÍTULO SUB-20

Depois do “triple” nos seniores e do título nos sub-16, o Sporting sagrou-se campeão nacional de sub-20, ao receber e vencer o ABC (24-21) na sexta e última jornada da fase final. Aos bracarenses, que ficaram em segundo com os mesmos pontos, bastava o empate. Benfica e Águas Santas foram os outros finalistas.

MANGALA Defesa-central fala do momento do FC Porto, da dificuldade de ver sair Pinto da Costa e da escolha de Vítor Bruno para suceder a Conceição

“Adjunto é uma coisa e principal é outra”

Jogador francês, que representou os portistas durante três temporadas, destacou ainda as qualidades invulgares de Francisco Conceição, o tipo de atleta que diz ser muito difícil encontrar.

●●● Eliaquim Mangala, central francês que tem uma proposta para continuar por mais uma época no Estoril, passou em revista a última temporada, na qual voltou à competição após uma lesão grave, e não deixou de comentar o momento do FC Porto, clube que representou entre 2011 e 2014. “Temos de dar os parabéns ao Sérgio por aquilo que fez. Resta saber como é que o Vítor Bruno vai assumir o seu papel. Uma coisa é ser adjunto, outra é ser treinador principal. Tive a oportunidade de ter Vítor Pereira, que era adjunto de Villas-Boas, e fez um bom trabalho. Espero que corra tudo bem para o clube”, disse o central, em entrevista a Rémi Martins, sobre a mudança de treinador no Dragão.

A campanha portista, apenas com um título, também foi abordada pelo defesa francês. “Uma época assim é sempre difícil de aceitar, mesmo com a Taça. Havia muitos elementos externos e muita instabilidade e isso acaba por prejudicar. Foi o fim de uma era para o presidente. Tudo o que aconteceu foi complicado. E, apesar de tudo, foram buscar



Mangala tem proposta para continuar no Estoril por mais uma época

um título no final da época. Na adversidade, o FC Porto vai sempre ganhar algo”, comentou, falando depois da troca de presidente. “Pinto da Costa é um símbolo do clube, é difícil vê-lo partir. Serei sempre grato. Tive a oportunidade de crescer e evoluir nessa estrutura que ele montou do zero. Mas são ciclos e vamos sempre lembrar-nos do que ele fez. Às vezes, o clube precisa de mudanças. André Villas-Boas foi o último treinador a ganhar uma prova europeia e isso é bastante simbólico.”

Mangala deixou ainda muitos elogios a Francisco Concei-

ção. “É o tipo de jogador de que todas as equipas precisam, principalmente as que lutam por títulos. Cada vez que toca na bola, ganha falta, faz um

cruzamento, cria uma oportunidade. É muito difícil encontrar estes jogadores. Ele conseguiu progredir e ser cada vez mais consistente”.

Vasco Seabra tem futuro brilhante

Mangala reserva grandes voos para Vasco Seabra, treinador do Estoril com quem trabalhou na última época. “Tem um grande potencial. Não tem problemas em dizer à frente do grupo que errou, por exemplo, e mostrar que, mesmo que seja ele o chefe, é como nós e comete erros. Traz muita energia e é muito exigente. Acho que o Vasco tem um futuro brilhante”.

Canoagem: Pimenta com mais ouro

●●● A 27 dias de fazer 35 anos, Fernando Pimenta volta a afirmar-se como um dos melhores atletas da história do desporto português, saindo pela porta de ouro no K1 5000 metros, um par de horas depois do bronze no K1 1000 do Campeonato da Europa, em Szeged. Olimpiano somou o terceiro ouro europeu na distância mais longa, depois de 2016 e 2022. “Sabia que havia grandes candidatas ao título, liderei muito tempo, sofri muitos ataques, mas fui gerindo e, ao sentir-me bem na última vol-

ta, tentei não dar hipóteses e consegui”, contou, depois de bater o húngaro Ádam Varga e o dinamarquês Mads Pedersen. O bronze no K1 1000 — atrás do bielorrusso Aleh Yurenia e do húngaro Balint Kopasz — foi o quarto num Europeu e, desde a primeira subida a um pódio, há 14 anos, em Trasona (Espanha), ontem fê-lo pela 24.ª vez na competição. Norberto Mourão venceu a classe adaptada VL2, segundo ouro luso após o de Iago Beibiano e Kevin Santos em K2 200. —M.P.



Pimenta no pódio dos 5000, entre Varga e Pedersen

DESTAQUE



Futebol

– Campeonato da Europa 2024

Áustria vs França 20h00 RTP1/Sport TV1

Grande candidata a erguer o troféu europeu, a França exhibe esta noite as credenciais perante a Áustria, num dia que também engloba duelos interessantes entre Roménia e Ucrânia e, mais tarde, Bélgica e Eslováquia.

SPORT TV1

14h00. Futebol.

Euro'2024

Roménia vs Ucrânia

SPORT TV1

17h00. Futebol.

Euro'2024

Bélgica vs Eslováquia

CANAL 11

00h30. Futebol.

Brasileirão

MG vs Palmeiras



SPORT TV +

08:55	Manhã Informativa
11:05	Futebol: Sérvia x Inglaterra - EURO 2024
11:55	Zona EURO
14:00	Resumo Do Dia - Domingo
14:50	Notícias
15:05	Motociclismo: Pirelli Emilia-Romagna Round - Resumo
15:25	WRC: Rali Da Escandinávia - ERC - Resumo
15:55	Zona EURO
17:00	Futebol: Roménia x Ucrânia - EURO 2024
17:50	Notícias
18:00	Autogear - Magazine
18:25	Grande Entrevista: André Horta
18:55	Zona EURO
20:00	Futebol: Bélgica x Eslováquia - EURO 2024
20:50	Notícias
21:10	Resumo Do Dia - Domingo
22:00	Zona EURO
00:30	Últimas Notícias

SPORT TV 1

08:05	Futebol: Eslovénia x Dinamarca - EURO 2024
08:55	Futebol: Polónia x Países Baixos - EURO 2024
11:00	Futebol: Sérvia x Inglaterra - EURO 2024
13:10	Antevisão: Roménia x Ucrânia - EURO 2024
13:50	Futebol: Roménia x Ucrânia - EURO 2024 (direto)
16:10	Antevisão: Bélgica x Eslováquia - EURO 2024
16:50	Futebol: Bélgica x Eslováquia - EURO 2024 (direto)
19:10	Antevisão: Áustria x França - EURO 2024
19:50	Futebol: Áustria x França - EURO 2024 (direto)
22:15	Futebol: Bélgica x Eslováquia - EURO 2024
23:05	Futebol: Roménia x Ucrânia - EURO 2024

SPORT TV 2

09:30	Golfe: Meijer LPGA Classic - 4º Dia - LPGA Tour
12:00	Ténis: Londres - ATP World Tour 500 (direto)
20:00	Futebol: Boca Juniors x Vélez Sarsfield - Liga Argentina
22:00	Final Prémio Youth
22:50	3º E 4º Lugares
23:40	Final

SPORT TV 3

11:00	Ténis: Halle - ATP World Tour 500 (direto)
19:00	Golfe: US Open Los Angeles Dia 4
22:40	Hipismo: Avenches - Fei Eventing Nations Cup - Resumo
23:10	UFC: Perez x Taira - Las Vegas, EUA

SPORT TV 4

13:00	Autogear - Magazine
13:30	Automobilismo: Rampa De Santa Marta
13:40	NASCAR Cup Series: Iowa Corn 350 Powered By Ethanol - Iowa Speedway - Nascar Cup Series
17:10	WRC: Rali Da Escandinávia - ERC - Resumo
17:40	Motociclismo: Corrida 1 - Pirelli Emilia-Romagna
18:20	Motociclismo: Corrida 2 - Pirelli Emilia-Romagna
18:50	Motociclismo: World SBK - Pirelli Emilia-Romagna Round - Corrida 1
20:00	Motociclismo: World SBK - Pirelli Emilia-Romagna Round - Corrida 2
21:10	Automobilismo: Darwin Corrida 1 - Supercars Champ.
22:30	Automobilismo: Darwin - Corrida 2 - Supercars Champ.
23:50	Nascar Xfinity Series: Hyvee Perks 250 - Iowa Speedway

ELEVEN SPORTS

07:50	Futebol: Toulouse x Marseille - Ligue 1
09:45	Ténis: WTA 1000 Madrid 2024 - Final - Resumo
10:00	Ténis: WTA 500 Berlim (direto)
12:00	Futebol: Man United x Aston Villa - Premier League
13:55	Futebol: Bayern x Leipzig - Bundesliga
15:40	Futebol: PSG x Montpellier - Ligue 1
17:30	LaLiga Best 11
18:00	Futebol: Sevilla x Real Madrid - LaLiga
19:50	Futebol: Leipzig x Real Madrid - Champions League
21:35	UCL Magazine - Análise Da Temporada
22:25	Futebol: Man City x Liverpool - Premier League

11

08:20	Sagrado Balneário: Diogo Luís - 1ª Parte
09:15	Cândido On Tour: Euro 2004 - 20 Anos, Ricardo Pereira
09:30	Primeira Linha
10:00	Futebol: Vieira x Santa Maria - Taça AF Braga
12:00	Futebol: Comércio E Industria x O Grandólense - Taça AF Setúbal
14:00	O Jogo Da Minha Vida - Nuno Gomes
14:15	11 Na Hora
15:00	Portugal Improvável – Partilha Paixão - Tomás Appleton Vs Bruna Lourenço
15:15	11 Na Hora
17:00	11 Na Hora
18:30	A Origem De Portugal – Partilha A Paixão - Bruno Fernandes
18:45	11 Na Hora
19:45	O Jogo Da Minha Vida - João Vieira Pinto
20:00	Portugal Legends: Rep. Checa x Portugal - Euro 2012
21:50	Futebol Total
00:25	Futebol: MG x Palmeiras – Brasileiro (direto)

EUROSPORT 1

08:30	Ciclismo: Volta à Bélgica, Etapa 5
09:30	Carros Resistência: Camp. Mundo, 24 Horas Le Mans
11:30	BTT: Taça Mundo, Val di Sole
12:00	BTT: Taça Mundo, Val di Sole
13:00	Ciclismo: Volta à Suíça, Etapa 2
14:00	Ciclismo: Volta à Suíça, Etapa 3 (direto)
16:15	Ciclismo: Volta à Bélgica, Etapa 5
17:00	Magazine: Tqball Show
17:30	Carros Resistência: Camp. Mundo, 24 Horas Le Mans
19:00	Ciclismo: Volta à Suíça, Etapa 3
20:00	BTT: Taça Mundo, Val di Sole
21:00	BTT: Taça Mundo, Val di Sole
22:00	Snooker: Masters

EUROSPORT 2

09:00	Motocross: Camp. Mundo, Itália
10:00	Snooker: Masters
12:00	Carros Resistência: Camp. Mundo, 24 Horas Le Mans
16:15	Motocross: Camp. Mundo, Itália
17:15	Ciclismo: Volta à Bélgica, Etapa 5
18:00	Ciclismo: Volta à Suíça, Etapa 3
19:00	Cliff Diving: World Series
20:00	Motocross: Camp. Mundo, Itália
21:00	Snooker: Masters
22:00	Carros Resistência: Camp. Mundo, 24 Horas Le Mans

PORTO CANAL

08:00	Viver Aqui - Magazine
11:30	Veterinários Todo O Terreno
12:00	Manhã Informativa - Jornal Do Europeu
12:30	Manhã Informativa
13:00	Somos Academia
14:00	Consultório
15:30	Mais Info
15:40	Mais Info
16:30	Viver Aqui
16:45	Viver Aqui
17:30	Mais Info
17:45	Viver Aqui
18:30	Tarde Informativa
19:45	Flash Porto
20:00	N'Agenda
20:30	Economia Real
21:00	Caminhos da História
21:30	Noite Informativa
22:30	Universo Porto
23:30	Imperdíveis
00:00	N'Agenda

SPORTING TV

10:30	Sporting Notícias
10:45	Futebol: Sporting CP x SC Braga - Primeira Liga
12:45	Sporting Notícias
13:00	Futsal: Sporting CP x CCRD Burinhosa - Camp. Nacional Sub19
14:50	Sporting Notícias
15:00	Estamos Em Casa
17:00	Boa Tarde Sporting
18:00	Os Melhores Adeptos Do Mundo - Best Of
18:45	Sporting Reportagem
19:00	60 Segundos Sporting
19:05	Andebol: Sporting CP x FC Porto - Taça De Portugal
21:30	Sporting Grande Jornal
22:30	Memória Do Dia
22:35	Sporting Especial
23:35	Os Melhores Adeptos Do Mundo - Best Of

BTV

10:00	Benfica 10 Horas
11:00	Futebol: A Benfica x SC Salgueiros - Camp. Nac. Sub15
13:00	Carlos Manuel
13:30	A Carrinha Do Bento
14:00	Benfica 14 Horas
14:35	Futsal: Benfica B x Unidos De Arcena - Camp. Dist.
16:30	Pelas Casas Do Benfica
17:00	Notícias
17:30	Sob A Lei
18:00	Conversas No Museu Cosme Damião
19:25	Fundação Benfica
19:35	Corporate Club
20:05	Vermelho Claro
20:30	Alta Fidelidade – Pacheco, Toni E Rui Águas
21:00	Benfica 21 Horas
21:30	Andebol Benfica x Águas Santas - Sub20
23:00	Mais Vantagens
23:30	Benfica 24 Horas
23:55	Conversas No Museu Cosme Damião

RTP1

06:00	Bom Dia Portugal
10:00	Praça da Alegria
13:00	Jornal da Tarde
14:15	Hora Da Sorte - Lotaria Clássica
14:30	Escrava Mãe
15:30	A Nossa Tarde
17:30	Portugal em Direto
19:00	Telejornal
20:00	Futebol: Áustria x França - Euro 2024 (direto)
22:00	Joker
23:00	Lusitânia
00:00	Noites Do Euro
01:15	S.W.A.T: Força De Intervenção
02:45	A Essência
03:00	Escrava Mãe
04:00	Televidas

TEMPO

9º

30º

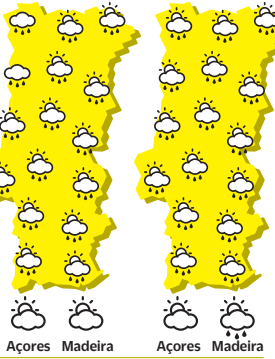
Mínima

Máxima

PRÓXIMOS DIAS

Terça-feira

Quarta-feira



Açores

Madeira

Açores

Madeira

MARÉS

Norte Preia-mar

00.54H-2,8 m // 12.38H-2,7 m

Norte Baixa-mar

06.21H-1,2 m // 18.42H-1,3 m

Sul Preia-mar

00.29H-2,7 m // 12.12H-2,7 m

Sul Baixa-mar

05.56H-1,3 m // 18.18H-1,3 m

Limpo

Céu com nuvens altas

Pouco nublado

Muito nublado

Aguaceiros

Chuva

Trovoada

Neve

AGENDA

FUTEBOL

Campeonato Europeu Alemanha2024: Fase de grupos - **Grupo D:** Áustria - França, 20h00 - **Grupo E:** Roménia - Ucrânia, 14h00; Bélgica - Eslováquia, 17h00.

NATAÇÃO

Campeonatos da Europa, em Belgrado, na Sérvia, com a participação de portugueses.

RTP 2

07:00	Zig Zag
10:40	Terra: Histórias Da Cerâmica
11:10	Grandes Livros
12:05	Jogos de Poder
13:00	E2 - Escola Superior De Comunicação Social
13:20	Viva Saúde
13:50	Folha de Sala
14:00	Sociedade Civil
15:00	A Fé Dos Homens
15:35	Conta-me História
16:13	A Aventura De David Attenborough Pelo Mundo
17:05	Zig Zag
17:30	Campeonatos Da Europa De Desportos Aquáticos
19:10	Zig Zag
20:35	O Panteão De Roma
21:30	Jornal 2
22:00	Hotel À Beira-Mar
22:45	Folha de Sala
22:50	Mamã Kusters Vai Para O Céu
00:50	Esec-TV
01:20	Sociedade Civil
02:25	Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas
04:35	Alerta Verde
04:55	Amantes Na Fronteira
05:40	Volta ao Mundo
05:50	Folha de Sala
05:55	A Fé Dos Homens
06:30	Repórter África

TIRO

Taça do Mundo de tiro com armas de caça, com a participação de portugueses, em Lonato, Itália.

TRIATLO

Campeonato da Europa de Triatlo Multisport 2024, no Parque Verde, em Coimbra.

SIC

06:00	Edição Da Manhã
08:15	Alô Portugal
09:40	Casa Feliz
13:00	Primeiro Jornal
14:45	Linha Aberta
16:10	Júlia
17:50	Morde & Assopra
18:25	Terra E Paixão
19:10	Casados À Primeira Vista - Diários
19:55	Jornal Da Noite
21:55	Senhora Do Mar
23:50	Papel Principal
00:05	Casados À Primeira Vista - Diários
00:45	Travessia
01:30	Passadeira Vermelha
03:25	Terra Brava
03:45	Televidas

TVI

06:15	Diário da Manhã
09:55	Dois Às 10
13:00	TVI Jornal (direto)
14:00	TVI – Em Cima da Hora
14:50	A Sentença
15:00	A Herdeira
15:55	Goucha
17:15	Big Brother
20:00	Jornal Nacional
21:35	Big Brother
22:10	Cacau
23:05	Festa É Festa
00:00	Big Brother
02:15	O Beijo Do Escorpião
02:50	Deixa Que Te Leve
03:45	TV Shop

EXCITAÇÕES

Dajana
Gudic

Dos palcos saltou para o cinema

Filha de mãe croata e pai sérvio, Dajana Gudic nasceu na Bósnia e durante a infância e adolescência viveu os horrores da guerra dos Balcãs, mudando-se de seguida para os Estados Unidos. Depois de ter ficado conhecida com trabalhos no mundo da moda, sobretudo lançamento de coleções de biquínis e lingerie, a modelo aventurou-se na sétima arte, participando na comédia All-Star Weekend, ao lado de alguns atores consagrados, como Robert Downey Jr. ou Benicio del Toro. Consta que não vai ficar por aqui.

OJOGO



DIRETOR: Jorge Maia DIRETOR ADJUNTO: João Araújo DIRETOR GERAL EDITORIAL: Domingos Andrade PROPRIETÁRIO E EDITOR: GLOBAL NOTÍCIAS - MEDIA GROUP S.A., matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada; Capital social 9.309.016,95 euros; Contribuinte 502535369; Sede: Rua Gonçalves Cristóvão, 195, 4049-011 Porto; Telefone 222096100 (Geral); FAX 222096200; Filial: Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 7º piso, 1600-209 Lisboa; Telefone 213187500 (Geral); FAX 213187501; Capital social: Páginas Civilizadas, Lda - 41,51% KNU Global Holdings Limited - 29,35%; José Pedro Soeiro - 20,40%; Grandes Notícias, Lda - 8,74% CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, Rui Costa Rodrigues, José Pedro Soeiro, Mafalda Campos Forte REDACÇÃO DO PORTO: Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto; REDACÇÃO DE LISBOA: Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA; ASSINATURAS: Linha de apoio +351219249999 E-mail: apoio@ojogo.pt DIRETOR DIGITAL: Manuel Molinos; DIREÇÃO DE MARKETING: Patrícia Lourenço e Carla Ascensão DEPARTAMENTO COMERCIAL PORTO: Vitor Cunha (agências e direitos), LISBOA: Frederico Almeida Dias (agências) e Pedro Veiga Fernandes (diretos); Classificados: Carlos Rebocho DATA PROTECTION OFFICER: António Santos ESTATUTO EDITORIAL disponível em www.ojogo.pt IMPRESSÃO: Sede/Naveprinter SA EN 14 (km7.05) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa) DISTRIBUIÇÃO: VASP Sociedade de Transportes e Distribuição Lda. Tiragem média do mês de julho 2023 - 13.431 (Decreto Lei 645/76) Nº REGISTO ERC 110.487, DEPÓSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872-2811

5 605274 000166

08151



OUTROS JOGOS

CONCURSO Nº047/2024	7 15 34 45 48 7 9	3ª feira	EUROMILHÕES
CONCURSO Nº048/2024	2 13 16 24 32 1 7	6ª feira	EUROMILHÕES
SORTEIO Nº24/2024	Z X S 3 8 8 4 2	6ª feira	MILHÃO
CONCURSO Nº047/2024	4 7 27 31 33 40 3	2ª feira	EURODREAMS
CONCURSO Nº048/2024	17 19 21 22 23 27 1	5ª feira	EURODREAMS
CONCURSO Nº047/2024	14 18 35 41 48 6	4ª feira	totoloto
CONCURSO Nº048/2024	8 17 18 41 49 6	Sábado	totoloto
CONCURSO Nº24/2024	2 X 2 2 1 X 1 1 1 2 1 X X 1		totobola
CONCURSO Nº024/2024	3 4 7 2 6	1º Prémio	lotaria clássica
CONCURSO Nº024/2024	3 4 0 6 7		lotaria popular

Jogo final

Jorge Maia



jorge.maia@ojogo.pt

Maioria relativa

Há uma incongruência que dá que pensar em relação à tumultuosa Assembleia Geral vespertina do Benfica no sábado. Rui Costa foi alvo de críticas, de pedidos insistentes de demissão e até de insultos. De resto, a maior parte dos sócios que pediram a palavra, fizeram-no com o presidente e os restantes elementos da Direção encarnada, desde logo os que transitaram da anterior gestão, firmemente na mira. E, no entanto, o orçamento proposto por Rui Costa foi aprovado. Por pouco [47,6% a favor, 43,2% contra], mas foi aprovado, o que implica que uma maioria, mesmo que relativa e silenciosa, concorda com as grandes opções do plano do presidente para a próxima temporada. Quer dizer, a não aprovação do orçamento apresentado por Rui Costa,

A aprovação do orçamento apresentado por Rui Costa, mesmo à tangente, mostra que há uma maioria silenciosa que concorda com as grandes opções do plano do presidente para a próxima época.

mesmo que inconsequente em termos estatutários, não deixaria de ser uma forma mais eloquente de mostrar um cartão amarelo, a fugir para o alaranjado, à atual Direção. Pelo menos, mais eloquente do que fazer-lhe críticas agrestes e dirigir-lhe insultos inconsequentes desde a bancada. Como dizia alguém, quando a maioria se cala, mesmo uma minoria pode fazer todo o barulho. Claro que nada disto significa que Rui Costa possa desvalorizar o que aconteceu no sábado. Afinal, mesmo olhando para os números da votação do orçamento, o que se percebe é a evidência de um clube dividido praticamente ao meio. E meio Benfica pode ser pouco para atacar uma época de tudo ou nada para o presidente.

Planeta do Europeu

Luís Freitas Lobo



luisfloblo@planetadofutebol.com



Golpe de Bellingham no golo ilustra tudo: é nas asas dele que voa o sonho inglês

"Mister Bellingham: traga-me um sonho!"

1 O título é inspirado na famosa música "mister Sandman", lançada nos anos 50 pelos The Chordettes, e a letra transmite um pedido: "Traga-me um sonho! (bung, bung, bung) faça-o ser o mais belo que eu já tenha visto". Pede a seguir para lhe dizer que as suas noites solitárias acabaram e, no fundo, é isso que os ingleses, cansados de esperar desde o título de 66, pedem a esta moderna e redimensionada seleção inglesa de talento para trazer da Alemanha e, por fim, juntarem outro título a esse remoto Mundial.

A forma como entrou neste Euro mostrou que esse sonho tem um jogador, "Mister Bellingham" para guiar o onze, junto com o talento organizador de Rice e a qualidade de Foden em tudo o que faz (com tomadas de decisão sempre certas) rumo a essa conquista. Saka abre na direita, com visão um-para-um, e Kane mantém-se como o n.º9 que nunca deixa a bola fugir para longe. Entrou forte e marcou num voo rasante de Bellingham, a pairar desde trás por todo espaço aéreo da área sérvia.

2 O decorrer do jogo foi, porém, metendo o onze inglês mais de "orelhas em pé" perante o crescimento sérvio com a bola nos pés. Milinkovic-Savic, atrás da dupla Vlahovic-Mitrovic (depois Jovic), faz um "1x2" ofensivo sempre perigoso (num sistema de 3x4x1x2) que começou a comer o meio-campo por dentro com a entrada do velho sábio Tadic. Pickford é o tipo guarda-redes que tanto transmite uma sensação nada ortodoxa de insegurança, como, logo a seguir, faz uma "defesa impossível" que salva um golo (e o resultado). As entradas de Mainoo e Gallagher deram o oxigénio necessário para Rice continuar a manter intactas todos os seus "sinais vitais táticos" e aguentar o controlo do jogo. Com estas colaborações decisivas, mais

Kane, pode ser possível a "Mister Bellingham", veterano de...20 anos, trazer o sonho, mesmo que, no fim, toque "Sweet Caroline", de Neil Diamond. O futebol admite todos os sons.

3 Há jogadores que basta pouco tempo a vê-los jogar para se perceber como atacam cada bola sem medo do erro, só com a coragem como alimento do talento. Penso em avançados. Penso em Sesko, n.º9 esloveno, para quem cada remate tem algo de aposta para provar o que vale. Em dupla com Sporar (que chega sempre bem à bola, mas acaba a definir desafiando a paciência de quem está a seu lado) perceberemos a diferença que faz Sesko, 21 anos, um dos melhores projetos de ponta-de-lança do futuro. A equipa pode estar tímida em campo que ele revolta-se quando a bola lhe chega. O tiro de longe que deixou Schmeichel a ver o "remate-bomba" passar, tornou-se na bola ao poste mais bonita deste Euro até agora! Também devem existir rankings destes. Se há que admitir tantas avaliações estatísticas-GPS, convém metermos algo de delírio para tudo soar melhor. Sesko sabe levar-nos até esses locais.

TÉCNICA

- Sesko a mais linda bola ao poste do Euro!

- A busca pelo jogo de Foden

TÁTICA

- As "duas equipas" da Suíça
- O pêndulo tático de Rice



A DUPLA SUÍÇA E OS "PICA-PEDRA"

●●● O futebol suíço sempre teve organização e um estilo próprio. Cresceu com as ideias italianas-latinas na tática (daí a boa organização defensiva) e mais físicas a atacar, lutando pela bola com velocidade (ainfluência anglo-saxónica-germânica). Por isso, parece ter "duas equipas". Uma a defender compacta e outra a atacar quase "partindo o jogo" (ou até a própria equipa) com avançados rápidos e destemidos. Viu-se contra a Hungria essas duas faces, desde a sincronizada linha de três defesas que fica a "5", com Xhaka a controlar no passe como n.º6 cabeça de área e, depois, no esticar rapidamente do jogo na frente com Vargas, a surpresa Duah como n.º9 de ataque à profundidade e Embolo, mais completo a mesclar força/agi-

As "duas equipas" da Suíça e os operários da Dinamarca

lidade mas ainda limitado pela lesão.

A Dinamarca emocionou por reaparecer com Erikssen, o coração e o seu futebol, no centro do seu jogo (vindo desde a meia-esquerda) mas, apesar dessa versão tecnicista, acabou sobretudo a "pica-pedra" com a dupla de médios Højbjerg-Hjulmand. Também parte duma linha de "3", com os organizadores como falsos alas, mas é aquele meio-campo "a dois" que segura o peso tático da equipa. Foi demais mesmo contra a Eslovénia, uma equipa simplificada em 4x4x2, que expôs a ordem dinamarquesa quando esta foi perdendo fôlego.